Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2016 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e dos primeiros nove meses de 2016 (3T16 e 9M16).

A Equatorial é uma empresa holding que possui investimentos na CEMAR, na CELPA, na Geramar e na 55 Soluções. No segmento de distribuição, a Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária que atua em todo o Estado do Maranhão e 96,50% da CELPA, concessionária que atua em todo o Estado do Pará. No segmento de transmissão, a Equatorial controla a Equatorial Transmissão. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da 55 Soluções, que por sua vez detém 51% da Sol Energias, empresa comercializadora de energia elétrica. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

EQUATORIAL ENERGIA ARREMATA 7 LOTES NO LEILÃO DE TRANSMISSÃO. PERDAS TOTAIS NA CELPA ATINGEM 27,7%, 0,9 p.p. ACIMA DO PATAMAR REGULATÓRIO.

1. Destaques Financeiros e Operacionais

- **Robusto Crescimento de Energia Faturada:** O **volume total de energia** distribuída da CEMAR atingiu 1.563 GWh no 3T16, 2,8% superior ao 3T15. O volume total distribuído pela CELPA (mercados cativo e livre) somou 2.316 GWh no 3T16, o que representa um aumento de 6,5%.
- **Robusto Crescimento de EBITDA:** No 3T16, o **EBITDA Ajustado** atingiu R$ 428 milhões, versus R$ 331 milhões no 3T15, aumento de 29,2%.
- **O Lucro Líquido Ajustado** no trimestre foi de R$ 216 milhões, crescimento de 177,3% em relação ao ano anterior.
- No 3T16, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R$ 382 milhões e foram 48,6% maiores do que os realizados no 3T15.
- **Combate às Perdas:** Na CEMAR, as **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 3T16 representaram 17,9% da energia injetada. Na CELPA, as perdas totais encerraram o trimestre em 27,7% da energia injetada (0,9 pontos percentuais acima da meta regulatória), queda de 0,9 p.p..
- **Indicadores de Qualidade:** No 3T16, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 13,5 horas e 7,2 vezes respectivamente, melhorias de 2,0% e 3,0%. Na CELPA, o DEC encerrou o período com melhora de 1,4% e o FEC com aumento de 1,7% em relação ao último trimestre.
- **Reajuste tarifário CEMAR e CELPA:** Em agosto de 2016, ocorreu o reajuste tarifário anual de CEMAR e CELPA, representando um impacto médio percebido pelo consumidor de 8,24% e 7,55%, respectivamente.
- **CEMAR é a 1ª Distribuidora do setor elétrico a emitir debêntures de infraestrutura no Brasil:** Em 1º de novembro de 2016, foi liquidada a 7ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries de 5 e 7 anos, sendo 155.000 e 115.000 respectivamente, no montante total de R$270 milhões, com o vencimento da 1ª série em outubro de 2021, ao custo de IPCA + 5,4795% a.a., e da 2ª série em outubro de 2023, ao custo de IPCA + 5,5422% a.a..
- **Equatorial Transmissão:** Em leilão de transmissão realizado em 28 de outubro, a Equatorial arrematou 7 lotes com investimento total estimado pela ANEEL de R$ 3,9 bilhões e Receita Anual Permitida de R$ 719 milhões.

Destaques Financeiros (R$ MM)	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	1.862	1.732	2.023	8,6%	5.259	5.488	4,4%
EBITDA ajustado (trimestral)	**331**	**321**	**428**	29,4%	**811**	**985**	21,5%
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	**1.055**	**1.256**	**1.366**	29,5%	**1.055**	**1.366**	29,5%
Margem EBITDA (% ROL)	17,8%	18,5%	21,2%	3,4 p.p.	15,4%	17,9%	2,5 p.p.
Lucro líquido ajustado	**78**	**180**	**216**	177,3%	**276**	**518**	87,4%
Margem líquida (% ROL)	4,2%	10,4%	10,7%	6,5 p.p.	5,3%	9,4%	4,2 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R$/ação)	0,41	0,91	1,09	168,7%	3,36	2,61	-22,3%
Investimentos	**257**	**345**	**382**	48,6%	**793**	**997**	25,7%
CEMAR	78	103	131	68,4%	212	341	60,4%
PLPT (CEMAR)	22	31	36	63,0%	47	85	82,5%
CELPA	89	130	132	49,0%	345	338	-2,0%
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS ISOLADOS	13	14	15	12,8%	36	60	64,5%
PLPT (CELPA)	53	63	67	25,5%	145	166	14,1%
Geramar	2	3	1	-41,4%	7	7	1,3%
Dívida líquida	**1.527**	**2.165**	**2.324**	52,2%	**1.527**	**2.324**	52,2%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	1,4	1,7	1,7	0,2 x	1,4	1,7	0,2 x

Dados Operacionais	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Energia faturada (GWh)							
CEMAR	1.520	1.529	1.563	2,8%	4.360	4.554	4,5%
CELPA	2.175	2.089	2.316	6,5%	6.033	6.407	6,2%
N° de consumidores (Mil)							
CEMAR	2.238	2.323	2.340	4,6%	2.238	2.340	4,6%
CELPA	2.275	2.369	2.405	5,7%	2.275	2.405	5,7%

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS 1
2. EQUATORIAL TRANSMISSÃO 4
3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA 4
4. DESEMPENHO OPERACIONAL 5
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 11
6. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS 23
7. ENDIVIDAMENTO 25
8. INVESTIMENTOS 27
9. MERCADO DE CAPITAIS 28
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE 28
11. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO 28
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R$ MM) 30
ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R$ MM) 33
ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (R$ MM) 34

2. Equatorial Transmissão

Na 2ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015 realizada em 28 de outubro de 2016, a Equatorial Energia arrematou os seguintes lotes:

Lote	Localização	Km	Investimento Estimado R$ mil	RAP Máxima R$ mil	RAP Contratada R$ mil	Deságio	Início de Operação
8	BA	251	444.834	92.657	77.832	16,00%	fev/22
9	BA	213	466.115	98.038	70.588	28,00%	fev/22
12	BA / PI	380	547.501	114.332	102.900	10,00%	fev/22
14	MG / BA	594	1.060.089	223.057	185.598	16,79%	fev/22
15	MG / BA	257	433.199	91.108	85.642	6,00%	fev/22
16	MG	330	504.598	106.179	106.179	0,00%	fev/22
23	PA	125	426.985	89.785	89.784	0,00%	fev/22
TOTAL		**2.150**	**3.883.321**	**815.156**	**718.523**	**11,9%**	

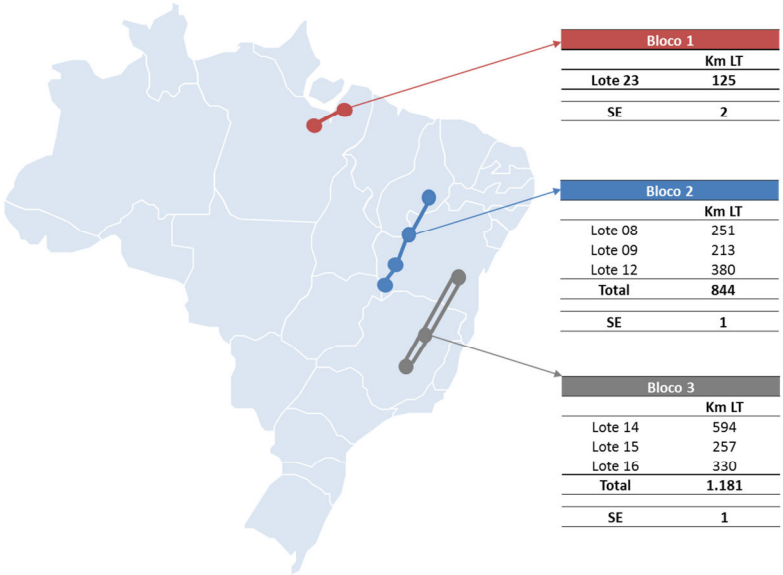
O "Investimento Estimado" e a data de "Início de Operação" da tabela são as que constam no Edital do Leilão ou na Nota Técnica nº 25/2016-SEL-SCT/ANEEL e que não refletem as premissas finais validadas pela Companhia.

O valor do investimento contratado pela Companhia junto aos seus fornecedores está totalmente denominado em Reais.

Em média, acreditamos ser possível antecipar o prazo de entrada em operação dos lotes em 12 meses ou mais.

Todos os lotes estão, total ou parcialmente, em áreas de influência da SUDAM ou SUDENE.

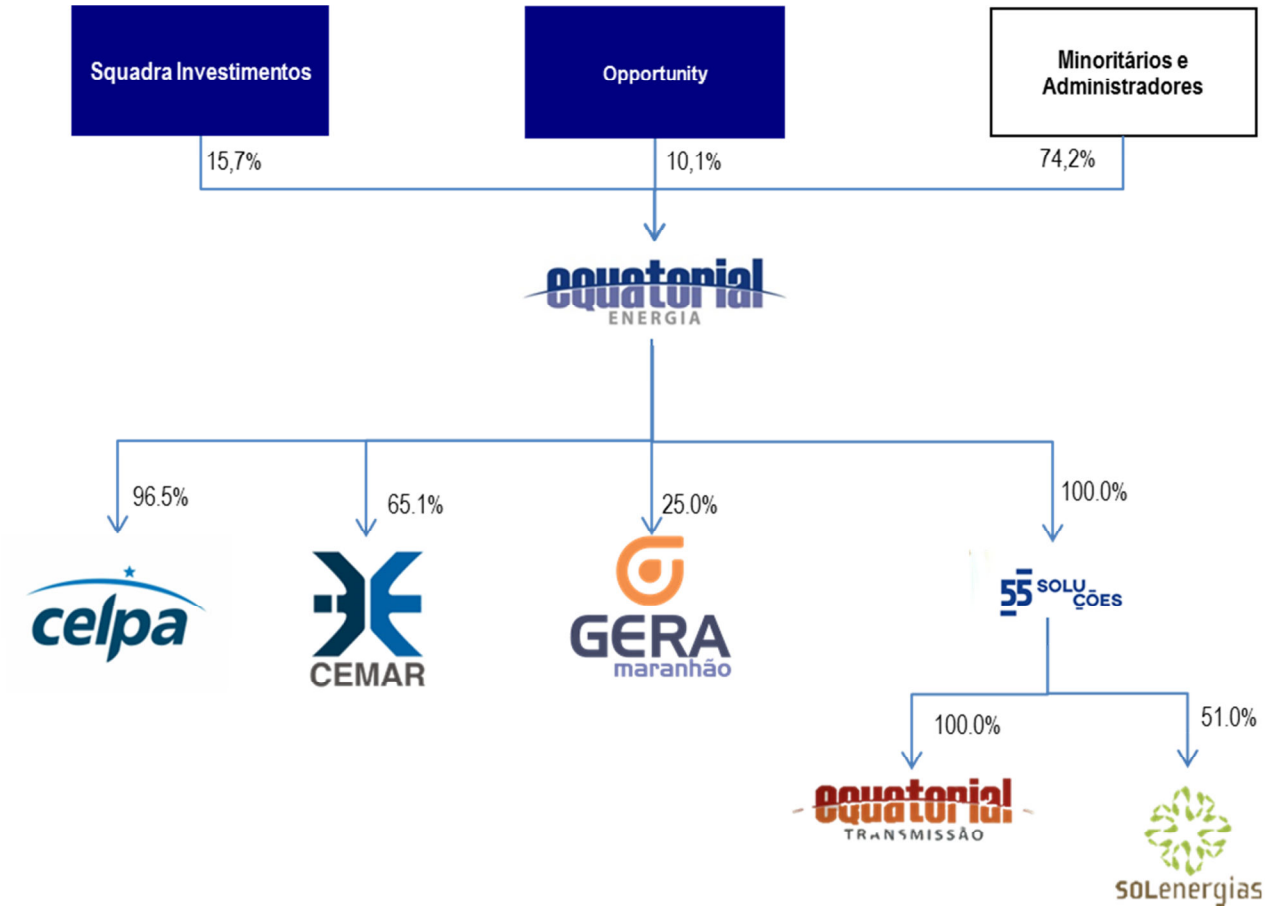
O ingresso da Companhia no segmento de transmissão foi uma oportunidade de diversificação de sua atuação no setor elétrico Nacional com rentabilidade adequada, risco controlado e previsibilidade de fluxo de caixa. Acreditamos que nossa capacidade de gestão aplicada no segmento de distribuição será de fundamental importância na execução das obras e posterior operação dos ativos.



3. Composição Acionária

As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes Comentários de Desempenho.

Acionista	Ações	% participação
Squadra investimentos	31.176.900	15,69%
Opportunity	20.135.788	10,13%
Administradores	667.994	0,34%
Demais minoritários	146.695.285	73,84%
Total	**198.675.967**	**100,0%**



4. Desempenho Operacional

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

4.1 DESEMPENHO OPERACIONAL

Venda de Energia Elétrica

CEMAR

No 3T16, o consumo de energia dos mercados cativo e livre cresceu 2,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.563 GWh. O crescimento observado no trimestre pode ser explicado principalmente pelo crescimento da base de clientes, que se expandiu 4,6% e pelo aumento acentuado do segmento Residencial 7,1%. A classe Industrial reduziu o consumo em 19,5%, esse comportamento está fortemente impactado pelo efeito da desativação em agosto/2015 de uma mineradora que até então era o nosso 4º maior consumidor e migração de consumidores do mercado cativo para o mercado livre. A classe comercial, que historicamente acompanhava o crescimento da classe residencial, nos últimos trimestres vem apresentando comportamento atípico, parcialmente explicado pela recessão econômica, e pela migração de clientes para o mercado livre.

CELPA

No 3T16, a venda de energia para os mercados cativo e livre aumentou 6,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 2.316 GWh. Este crescimento decorre do aumento expressivo no consumo da classe residencial de 10,5% devido às elevadas temperaturas registradas no período e menor precipitação, da implementação de ações de combate às perdas de energia. Já as reduções observadas nas classes industrial 34,5% e comercial 2,6% são consequências das migrações dos clientes para o mercado livre que apresentou no trimestre elevação de 169,3% (equivalente a 133 GWh a maior de volume de consumo) em relação ao mesmo período de 2015, além de manutenções e paradas de produção de alguns grandes clientes.

Classes de consumo (MWh)	3T15	2T16	3T16	*Var.*	9M15	9M16	*Var.*
CEMAR							
Residencial	732.752	772.005	784.761	*7,1%*	2.131.496	2.303.548	*8,1%*
Industrial	112.395	87.626	90.440	*-19,5%*	314.183	265.926	*-15,4%*
Comercial	311.510	307.277	305.833	*-1,8%*	893.790	908.541	*1,7%*
Outros	334.819	333.027	344.916	*3,0%*	932.961	982.464	*5,3%*
Total (Cativo)	**1.491.476**	**1.499.936**	**1.525.951**	***2,3%***	**4.272.431**	**4.460.479**	***4,4%***
Industrial	23.755	23.463	28.979	*22,0%*	72.138	74.733	*3,6%*
Comercial	5.127	5.207	7.764	*51,4%*	15.487	17.982	*16,1%*
Outros	-	506	503	*N/A*	-	1.009	*N/A*
Consumidores livres	**28.882**	**29.177**	**37.246**	***29,0%***	**87.625**	**93.725**	***7,0%***
Total (Cativo + Livres) - CEMAR	**1.520.358**	**1.529.112**	**1.563.196**	***2,8%***	**4.360.056**	**4.554.203**	***4,5%***
CELPA							
Residencial	912.658	893.488	1.008.263	*10,5%*	2.472.045	2.736.427	*10,7%*
Industrial	342.180	209.784	224.289	*-34,5%*	977.378	696.728	*-28,7%*
Comercial	466.708	426.444	454.677	*-2,6%*	1.291.485	1.283.764	*-0,6%*
Outros	374.660	399.773	417.985	*11,6%*	1.043.606	1.169.351	*12,0%*
Total (Cativo)	**2.096.206**	**1.929.489**	**2.105.214**	***0,4%***	**5.784.514**	**5.886.271**	***1,8%***
Industrial	77.610	133.459	175.334	*125,9%*	246.572	444.598	*80,3%*
Comercial	-	25.118	34.759	*N/A*	-	73.977	*N/A*
Outros	733	791	894	*22,0%*	2.057	2.312	*12,4%*
Consumidores livres	**78.342**	**159.367**	**210.987**	***169,3%***	**248.629**	**520.888**	***109,5%***
Total (Cativo + Livres) - CELPA	**2.174.548**	**2.088.856**	**2.316.200**	***6,5%***	**6.033.143**	**6.407.158**	***6,2%***
Total (Cativo + Livres) - Equatorial	**3.694.907**	**3.617.969**	**3.879.397**	***5,0%***	**10.393.198**	**10.961.362**	***5,5%***

Número de consumidores	3T15	2T16	3T16	Var.
CEMAR				
Residencial - Convencional	1.199.896	1.265.558	1.285.748	*7,2%*
Residencial - Baixa Renda	790.070	804.467	801.007	*1,4%*
Industrial	8.580	8.551	8.443	*-1,6%*
Comercial	150.102	154.365	154.278	*2,8%*
Outros	89.067	90.544	90.558	*1,7%*
Total CEMAR	**2.237.715**	**2.323.485**	**2.340.034**	***4,6%***
CELPA				
Residencial - Convencional	1.399.562	1.488.133	1.525.475	*9,0%*
Residencial - Baixa Renda	559.347	545.401	536.906	*-4,0%*
Industrial	4.018	4.406	4.109	*2,3%*
Comercial	165.916	172.961	175.943	*6,0%*
Outros	146.317	158.228	162.244	*10,9%*
Total CELPA	**2.275.160**	**2.369.129**	**2.404.677**	***5,7%***
Total Equatorial	**4.512.875**	**4.692.614**	**4.744.711**	***5,1%***

O volume de energia injetada pelo sistema da CEMAR alcançou 1.935 GWh no 3T16, apresentando crescimento de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 2,9% em relação ao 3T15.

Bal. Energético (MWh) - CEMAR	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Sistema Interligado	1.860.011	1.846.434	1.934.753	*4,0%*	5.287.412	5.549.163	*5,0%*
Energia Injetada	**1.860.011**	**1.846.434**	**1.934.753**	***4,0%***	**5.287.412**	**5.549.163**	***5,0%***
Energia Distribuída*	1.520.502	1.529.499	1.565.035	*2,9%*	4.360.454	4.556.785	*4,5%*
Perdas Totais	339.509	316.935	369.718	*8,9%*	926.958	992.379	*7,1%*

(*) Inclui mercados cativo e livre, consumo próprio e fornecimento a Estados vizinhos.

O volume de energia injetada pelo sistema da CELPA alcançou 3.120 GWh no 3T16, apresentando crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto que o volume de energia distribuída no trimestre cresceu 6,5%, diminuindo o montante de energia das perdas comercias em 10,6% em relação ao 3T15 e, 3,6% em relação aos 9 meses do ano 2015.

Bal. Energético (MWh) - CELPA	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Sistema Interligado	2.963.489	2.929.412	3.008.776	*1,5%*	8.460.649	8.738.750	*3,3%*
Sistema Isolado	109.497	107.084	110.839	*1,2%*	325.733	323.871	*-0,6%*
Energia Injetada	**3.072.985**	**3.036.496**	**3.119.615**	***1,5%***	**8.786.382**	**9.062.621**	***3,1%***
Energia Distribuída*	2.174.548	2.088.856	2.316.200	*6,5%*	6.033.143	6.407.158	*6,2%*
Perdas Totais	898.437	947.640	803.414	*-10,6%*	2.753.240	2.655.462	*-3,6%*

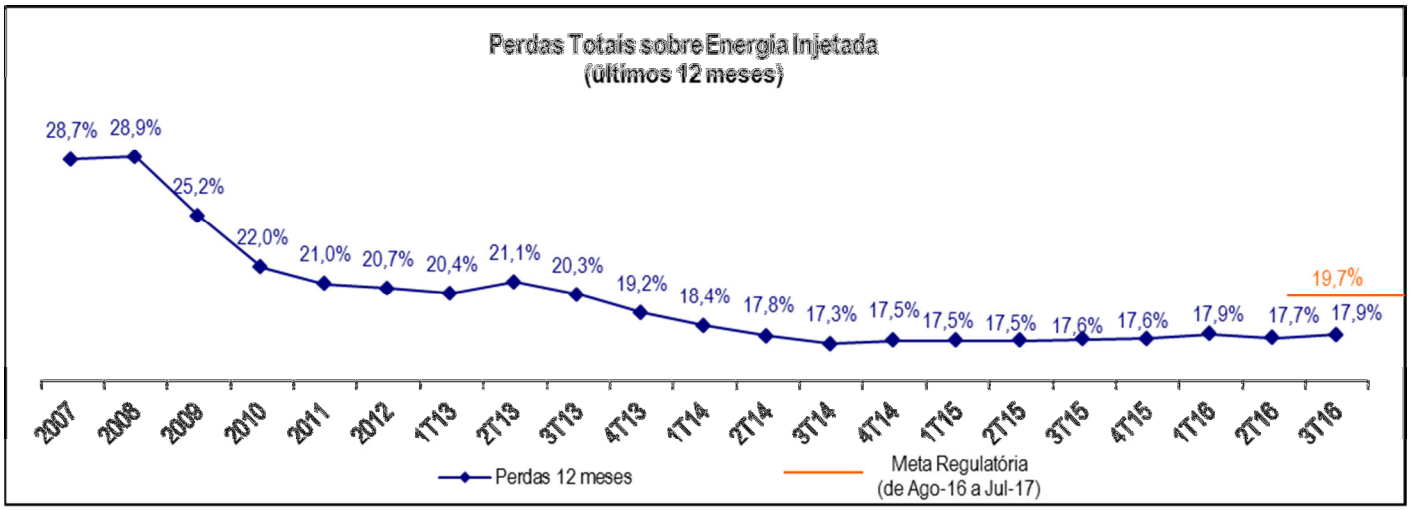
(*) Inclui mercados cativo e livre, consumo próprio.

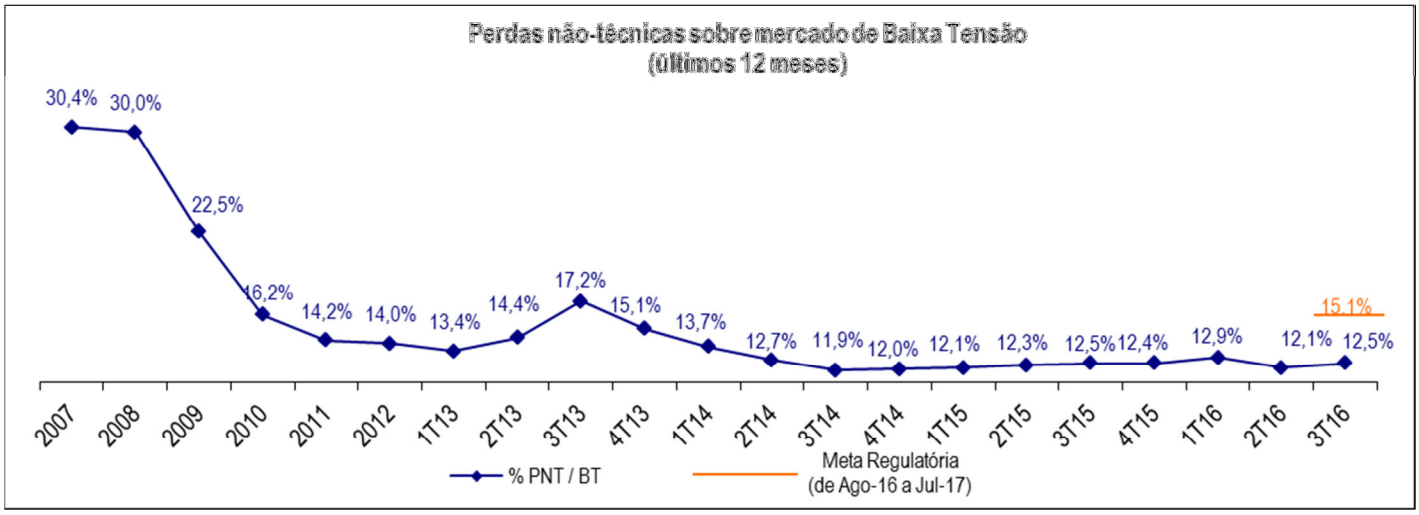
Perdas na Distribuição de Energia

CEMAR

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T16 representaram 17,9% da energia injetada, aumento de 0,2 p.p. em relação ao último trimestre, enquanto as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão encerraram o período em 12,5%. Ressaltamos que o cálculo das perdas não-técnicas é feito utilizando o percentual regulatório de 9,9% de perdas técnicas sobre energia injetada.

Apesar da maior resistência às ações de combate às perdas em vista do atual momento econômico e da complexidade da área de concessão, temos obtido sucesso em manter as perdas não técnicas em um patamar relativamente baixo e sem grande volatilidade.





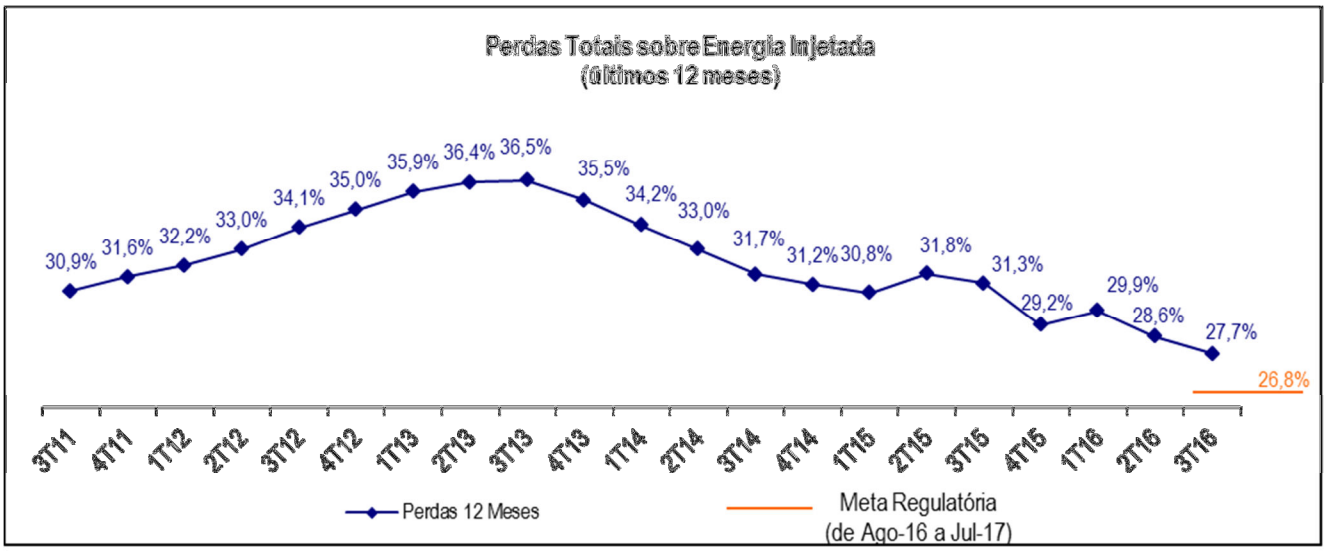
CELPA

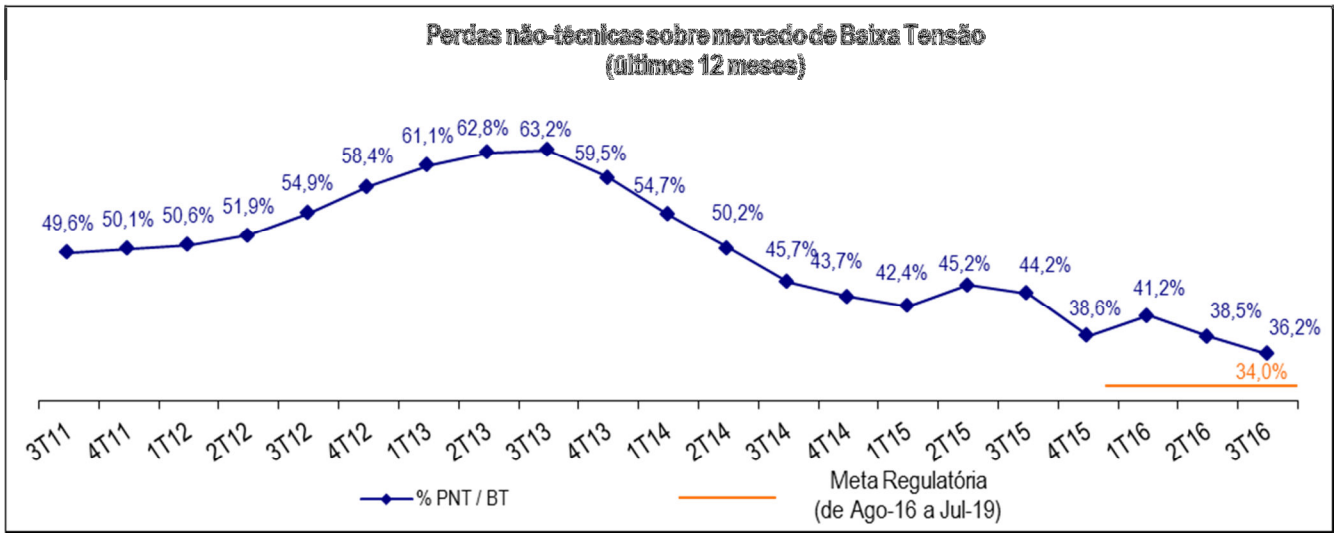
As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T16 representaram 27,7% da energia injetada, ficando a 0,9 pontos percentuais da meta regulatória, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão atingiram 36,2%, diminuição de 2,3 p.p. em relação ao fechamento do trimestre anterior.

Para efeito do cálculo do percentual de perdas não técnicas, o percentual de perdas técnicas deduzido do total de perdas é aquele aprovado pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia, de 10,15%.

Com a queda no consumo do mercado de alta tensão e crescimento do mercado de baixa tensão, houve uma mudança na proporção destes mercados no cálculo do reajuste tarifário da CELPA de agosto/16. Apesar de não ter havido qualquer alteração no patamar regulatório de perdas não técnicas sobre o mercado de baixa tensão, que permanece em 34,0%, o patamar regulatório de perdas totais sobre energia requerida aumenta para 26,8% (de 26,0%) para o período tarifário de ago/16 a jul/17.

A conjugação de redução nas perdas totais da Companhia com o aumento no nível regulatório de perdas totais faz com que a Celpa esteja 0,9 p.p. acima do patamar regulatório de perdas totais.





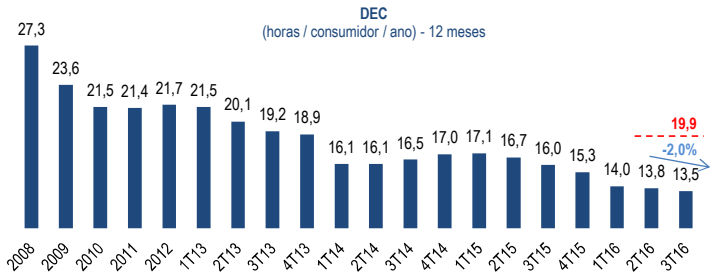
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

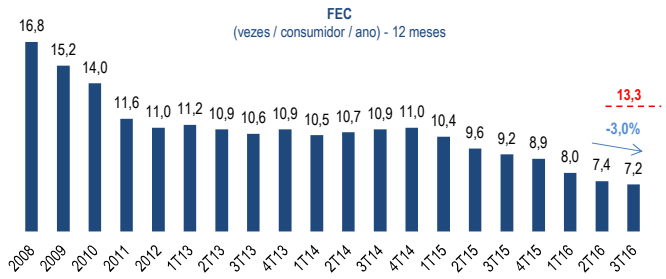
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

CEMAR

Ao final do 3T16, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 13,5 horas, que comparado às 13,8 horas do final do 2T16 representou uma redução de 2,0%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 3T16 foi de 7,2 vezes, redução de 3,0% em relação ao fechamento do último trimestre. Como é possível observar nos gráficos abaixo, ambos os indicadores encontram-se substancialmente abaixo da meta determinada pela ANEEL.

Em 2015, a Cemar foi a primeira colocada no ranking de qualidade das distribuidoras de energia com mercado anual superior a 1 TWh, conforme apurado pela ANEEL.





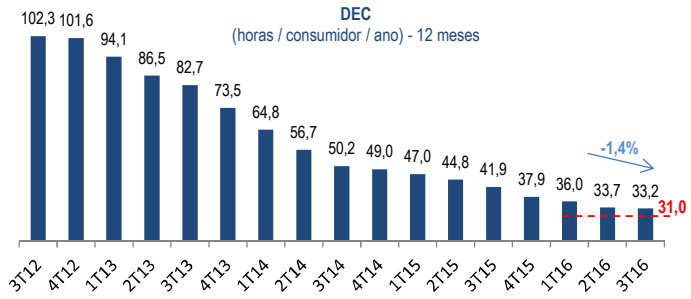
Var. Trimestral Meta ANEEL

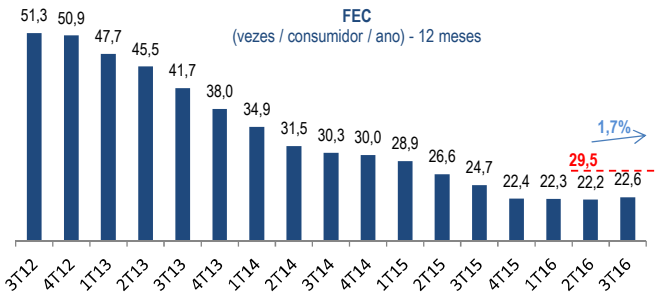
CELPA

Ao final do 3T16, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 33,2 horas, que comparado às 33,7 horas do final do 2T16, representou redução de 1,4%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 22,6 vezes, representando aumento de 1,7% em relação ao índice do fechamento do 2T16. Atualmente, apenas o FEC encontra-se em nível inferior à meta determinada pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia.

Neste trimestre, estes indicadores foram impactados pelo aumento dos mesmos na supridora, cujo DEC aumentou de 0,88h ao final do 4T15 para 2,53h ao final do 3T16, enquanto o FEC da supridora aumentou de 1,39x ao final do 4T15 para 2,30x no 3T16.

Os indicadores do 2T16 foram revisados, expurgando uma ocorrência de um desligamento programado da obra de uma usina hidrelétrica, reduzindo o DEC/FEC deste período.





Var. Trimestral Meta ANEEL

Custo Médio de Compra de Energia

CEMAR

Custo Médio de Aquisição de Energia*	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Compra de Energia - Contratos (R$MM)	176	213	244	38,3%	560	676	20,7%
MWh Contratado	904.281	1.218.367	1.311.215	45,0%	2.584.917	3.696.789	43,0%
Compra de Energia (venda) - Spot (R$MM)	94	(6)	(18)	-119,3%	371	(28)	-107,6%
MWh - Spot	204.079	(75.287)	(146.224)	-171,7%	679.557	(293.062)	-143,1%
Cotas de Garantia Física (R$ MM)	26	43	50	94,3%	70	136	95,1%
MWh - Cotas	766.616	720.544	776.553	1,3%	2.026.553	2.184.872	7,8%
Custo médio de compra de energia (R$ / MWh)	**157,8**	**134,2**	**142,2**	**-9,9%**	**189,1**	**140,3**	**-25,8%**

* Líquida de PIS/COFINS

CELPA

Custo Médio de Aquisição de Energia*	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Compra de Energia - Contratos (R$MM)	354	372	407	15,1%	1.135	1.169	3,0%
MWh Contratado	1.791.926	2.053.225	2.157.193	20,4%	5.238.770	6.249.399	19,3%
Compra de Energia (venda) - Spot (R$MM)	138	(17)	(35)	-125,6%	557	(61)	-110,9%
MWh - Spot	203.753	(199.055)	(285.101)	-239,9%	840.110	(698.905)	-183,2%
Cotas de Garantia Física (R$ MM)	31	56	66	108,7%	76	177	131,9%
MWh - Cotas	952.785	943.595	990.077	3,9%	2.316.776	2.841.199	22,6%
Custo médio de compra de energia (R$ / MWh)	**177,4**	**147,2**	**152,8**	**-13,8%**	**210,6**	**153,1**	**-27,3%**

* Líquida de PIS/COFINS

Energia Contratada

Contratos CEMAR (MWh)	2016	2017	2018	2019	2020
Fonte Hídrica	3.051.432	2.894.881	3.075.826	2.498.833	1.938.273
Fonte Térmica	1.673.049	1.801.910	1.897.349	2.362.048	2.237.425
Cotas de Garantia Física	2.982.023	2.435.570	2.435.570	2.435.570	2.435.570
Outras Fontes	366.577	427.174	728.128	952.635	1.113.655
TOTAL - MWh	**8.073.082**	**7.559.534**	**8.136.874**	**8.249.087**	**7.724.924**

Contratos CELPA (MWh)	2016	2017	2018	2019	2020
Fonte Hídrica	5.097.022	4.992.940	5.441.779	5.141.538	4.237.349
Fonte Térmica	2.166.246	2.229.756	2.450.556	3.308.438	3.042.050
Cotas de Garantia Física	3.871.183	3.207.592	3.207.592	3.207.592	3.216.380
Outras Fontes	1.260.563	1.063.078	1.737.786	2.379.208	2.385.727
TOTAL - MWh	**12.395.014**	**11.493.368**	**12.837.713**	**14.036.776**	**12.881.506**

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,50% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,50% e iii) 100% das operações da 55 Soluções.

Destacamos que, em conformidade com as regras contábeis brasileiras, os resultados referentes à participação de 25% na Geramar são consolidados na Equatorial apenas a partir da linha de Equivalência Patrimonial.

5.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

DRE (R$ MM)	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	2.677	2.498	2.817	5,2%	7.343	7.807	6,3%
Receita operacional líquida (ROL)	1.862	1.732	2.023	8,6%	5.259	5.488	4,4%
Custo de energia elétrica	(1.234)	(1.126)	(1.264)	2,5%	(3.645)	(3.594)	-1,4%
Custo e despesas operacionais	(263)	(273)	(337)	28,2%	(771)	(885)	14,7%
EBITDA	**365**	**334**	**421**	**15,3%**	**843**	**1.010**	**19,8%**
Outras receitas/despesas operacionais	(40)	(14)	(17)	-57,2%	(113)	(41)	-63,8%
Depreciação	(81)	(79)	(88)	9,2%	(192)	(255)	32,8%
Resultado do serviço (EBIT)	244	241	316	29,2%	538	714	32,7%
Resultado financeiro	(74)	30	(39)	-47,8%	467	52	-88,9%
Amortização de ágio	(2)	(2)	(2)	-5,0%	(5)	(5)	-5,0%
Lucro antes da tributação (EBT)	174	276	283	62,4%	1.025	781	-23,7%
IR/CSLL	(59)	(54)	(44)	-26,0%	(250)	(151)	-39,5%
Participações minoritárias	(34)	(43)	(50)	46,2%	(109)	(124)	13,7%
Lucro líquido (LL)	**80**	**179**	**189**	**134,7%**	**666**	**506**	**-24,0%**

EBITDA Consolidado Equatorial

Além dos ajustes específicos de Cemar e Celpa (vide seção de EBITDA de cada uma das distribuidoras nestes Comentários de Desempenho), no caso da Equatorial holding, ajustamos também as despesas relacionadas ao Programa de Opção de Compra de Ações, no valor de R$2 milhões neste trimestre, pois são despesas meramente contábeis, não havendo qualquer impacto de caixa.

Com estes ajustes, o EBITDA ajustado da Equatorial atingiu R$ 428 milhões no 3T16, crescimento de 29,4% em relação ao 3T15.

DRE (R$ MM)	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
EBITDA CEMAR	174	162	190	9,4%	432	470	8,9%
EBITDA CELPA	200	176	231	15,7%	431	504	16,7%
Diferença PPA CELPA na Consolidação	-	-	-	N/A	-	50	N/A
EBITDA Holding + outros	(9)	(4)	(1)	-93,0%	(20)	(13)	-33,6%
EBITDA Equatorial	**365**	**334**	**421**	**15,3%**	**843**	**1.010**	**19,8%**
Ajustes CEMAR	(4)	(12)	(5)	N/A	24	1	-95,8%
Ajustes CELPA	(32)	(4)	10	-131,8%	(76)	15	-120,4%
Ajuste PPA Celpa	-	-	-	N/A	-	(50)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	2	3	2	-8,3%	20	8	-58,8%
EBITDA Equatorial ajustado	**331**	**321**	**428**	**29,4%**	**811**	**985**	**21,5%**

Lucro Líquido Consolidado Equatorial

Para o cálculo do Lucro Líquido consolidado de Equatorial, além dos ajustes de EBITDA e Lucro Líquido (vide seção de Lucro Líquido de cada uma das distribuidoras nestes Comentários de Desempenho), também é feito o ajuste proporcionalmente à participação da Equatorial em cada um das companhias (65,11% na Cemar e 96,5% na Celpa).

Com estes ajustes, chegamos a R$ 216 milhões de lucro ajustado no trimestre, aumento de 177,3% em relação ao valor apresentado no 3T15.

DRE (R$ MM)	3T15	2T16	3T16	*Var.*	9M15	9M16	*Var.*
Lucro líquido CEMAR	64	72	82	*27,9%*	157	204	*30,4%*
Lucro líquido CELPA*	2	93	90	*5035,2%*	472	265	*-43,7%*
Lucro líquido Holding + Outros	14	13	16	*11,6%*	38	37	*-2,2%*
Lucro líquido Equatorial	**80**	**179**	**189**	***134,7%***	**666**	**506**	***-24,0%***
Ajustes CEMAR	0	(6)	(6)	*-2101,9%*	16	(3)	*-116,1%*
Ajustes CELPA	(4)	6	32	*-862,6%*	(419)	9	*-102,2%*
Ajustes Stock options (EQTL)	2	2	1	*-8,3%*	13	5	*-58,8%*
Lucro líquido Equatorial ajustado	**78**	**180**	**216**	***177,3%***	**276**	**518**	***87,4%***

*A DRE da CELPA utilizado na consolidação da Equatorial no 1T16 é diferente do individual por força do IFRS

5.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R$ MM)	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	950	962	1.058	*11,3%*	2.666	3.006	*12,8%*
Receita operacional líquida (ROL)	677	700	802	*18,4%*	1.962	2.211	*12,7%*
Custo de energia elétrica	(404)	(421)	(489)	*21,2%*	(1.234)	(1.393)	*12,8%*
Custo e despesas operacionais	(100)	(117)	(123)	*23,1%*	(296)	(349)	*17,9%*
EBITDA	**174**	**162**	**190**	***9,4%***	**432**	**470**	***8,8%***
Outras receitas/despesas operacionais	(11)	(4)	(11)	*0,7%*	(19)	(22)	*16,7%*
Depreciação	(32)	(35)	(37)	*14,8%*	(94)	(105)	*11,8%*
Resultado do serviço (EBIT)	131	124	143	*8,8%*	319	343	*7,4%*
Resultado financeiro	(6)	15	10	*-270,3%*	(25)	45	*-283,2%*
Lucro antes da tributação (EBT)	125	139	153	*22,4%*	294	388	*31,8%*
IR/CSLL	(26)	(28)	(27)	*2,1%*	(54)	(74)	*37,9%*
Lucro Líquido	**99**	**111**	**126**	***27,9%***	**240**	**313**	***30,4%***

5.2.1 - Receita Operacional

No 3T16, a Receita Operacional Bruta aumentou em 11,3%, influenciada principalmente por: i) o reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2015, onde o efeito médio percebido pelo consumidor foi de 8,64%; ii) reajuste tarifário de agosto de 2016, onde o impacto médio ao consumidor foi de 8,24%, e; iii) crescimento de 2,8% no volume de energia vendida no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R$ 802 milhões (R$ 636 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), aumento de 18,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Análise da Receita - Cemar	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	**1.520.358**	**1.529.112**	**1.563.196**	***2,8%***	**4.360.056**	**4.554.203**	***4,5%***
Nº de Clientes**	**2.237.715**	**2.323.485**	**2.340.034**	***4,6%***	**2.237.715**	**2.340.034**	***4,6%***
KWh por Cliente (no período)	**679**	**658**	**668**	***-1,7%***	**1.948**	**1.946**	***-0,1%***
Vendas as classes (R$ MM)	**740**	**756**	**788**	***6,6%***	**2.026**	**2.258**	***11,4%***
Residencial	379	405	419	***10,5%***	1.045	1.195	***14,4%***
Industrial	50	40	46	***-8,2%***	138	130	***-5,2%***
Comercial	173	173	179	***3,2%***	478	518	***8,3%***
Outras classes	137	138	144	***5,3%***	365	414	***13,4%***
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente (R$ MM)	-	-	(1)	***N/A***	-	(1)	***N/A***
Suprimento (R$ MM)	**2**	**15**	**15**	***569,4%***	**8**	**47**	***498,1%***
Outras Receitas (R$ MM)	**66**	**72**	**69**	***4,3%***	**190**	**203**	***6,8%***
Subvenção Baixa Renda	41	45	45	***10,6%***	132	135	***2,0%***
Subvenção irrigantes	12	13	14	***20,2%***	33	40	***21,3%***
Uso da Rede	2	2	2	***17,2%***	4	4	***-3,9%***
Outras Receitas Operacionais	12	12	7	***-35,9%***	21	24	***16,1%***
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros (R$ MM)	**43**	**(23)**	21	***-51,1%***	**180**	**38**	***-79,0%***
Receita de Construção (R$ MM)	**99**	**142**	**166**	***66,7%***	**262**	**462**	***76,5%***
Receita Operacional Bruta (R$ MM)	**950**	**962**	**1.058**	***11,3%***	**2.666**	**3.006**	***12,8%***
Deduções à Receita (R$ MM)	**(273)**	**(262)**	**(256)**	***6,4%***	**(704)**	**(794)**	***-12,9%***
Receita Operacional Líquida (R$ MM)	**677**	**700**	**802**	***18,4%***	**1.962**	**2.211**	***12,7%***
Receita Operacional Líquida Sem Receita de Construção (R$ MM)	**578**	**558**	**636**	***10,1%***	**1.700**	**1.750**	***2,9%***

5.2.2 - Custos e Despesas

No 3T16, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R$ 623 milhões (R$ 457 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 77,6% da receita líquida, um aumento de 1,7 p.p. em relação ao percentual verificado no 3T15.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 3T16, o total de PMSO (Pessoal, Material, Serviço de Terceiros e Outros), atingiu R$ 101 milhões, aumento de 8,9%.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R$26 milhões, 0,1% a menor do que os R$ 26 milhões observados no 3T15. As despesas com materiais totalizaram R$1 milhões no 3T16, 81,2% abaixo do apresentado no 3T15.

Os gastos com serviços de terceiros no 3T16 foram 19,0% maiores em relação aos valores verificados no 3T15, encerrando o trimestre em R$ 67 milhões. As principais contas que influenciaram tal crescimento são: (i) intensificação das ações de cobrança, como serviços de corte e religação que apresentaram aumento de R$ 3,1 milhões no período ; (ii) intensificação das ações de combate a inadimplência em R$ 2,9 milhões no período, e; (iii) fim da contabilização de crédito fiscal de PIS/COFINS sobre serviços terceirizados, que foi transferido para a linha de Deduções da Receita, com impacto neutro no EBITDA, porém de R$1,9 milhões no PMSO deste trimestre (sendo R$5,8 milhões no acumulado).

No 3T16, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R$ 19 milhões, ou 2,1% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 1,7 p.p. superior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior, consequência do atual momento macroeconômico enfrentado pelo país.

A partir do 1T16, foi feita a transferência de Outras Despesas Não Gerenciáveis (taxa de fiscalização ANEEL) para Deduções da Receita, com impacto de R$1,1 milhões no trimestre (sendo R$3,1 milhões no acumulado), e a partir do 3T16 foram transferidas as despesas de multa de contingência da linha de Provisões de Contingência para a linha de Outros do PMSO, com impacto neutro nos Custos e Despesas Gerenciáveis.

R$ MM	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Pessoal	26	28	26	-0,1%	77	84	9,3%
Participação nos Resultados	*8*	*8*	*8*	*1,3%*	*21*	*23*	*7,7%*
Material	4	2	1	-81,2%	9	4	-54,8%
Serviço de Terceiros	56	59	67	19,0%	164	183	11,3%
Outros	6	5	7	13,4%	22	20	-8,8%
Compensações de indicadores de qualidade	*2*	*2*	*2*	*7,8%*	*9*	*8*	*-7,7%*
PMSO	**92**	**94**	**101**	**8,9%**	**272**	**290**	**6,9%**
PDD e Perdas	4	17	19	419,9%	12	45	264,1%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	*0,4%*	*2,0%*	*2,1%*	*1,7 p.p.*	*0,5%*	*1,8%*	*1,2 p.p.*
Provisões para Contingências	4	6	3	-11,5%	12	13	10,4%
Provisões	**8**	**22**	**22**	**196,1%**	**24**	**59**	**140,7%**
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	**11**	**4**	**11**	**0,7%**	**19**	**22**	**16,7%**
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	**111**	**120**	**134**	**20,9%**	**314**	**370**	**17,8%**
Energia Comprada e Transporte	280	264	303	8,0%	912	864	-5,2%
Encargos Uso Rede e Conexão	23	15	21	-9,7%	58	67	15,8%
Custo de Construção	99	142	166	66,7%	262	462	76,5%
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	1	-	-	100,0%	3	-	100,0%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	**404**	**421**	**489**	**21,2%**	**1.234**	**1.393**	**12,8%**
TOTAL	**514**	**541**	**623**	**21,1%**	**1.549**	**1.763**	**13,8%**

5.2.3 – EBITDA

No 3T16, o EBITDA atingiu R$190 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade.

Como impactos neste trimestre, destacamos: (i) R$3 milhões de efeito de reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2016, onde os componentes financeiros reconhecidos foram ligeiramente inferiores aos valores que estavam contabilizados; (ii) neste trimestre observamos reversão de despesas R$3 milhões referentes à sobrecontratação de energia acima de 105%, percentual limite de repasse para a tarifa.

EBITDA (R$ milhões)	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Resultado do Serviço	131	124	143	9%	319	343	7%
Depreciação e Amortização	32	35	37	15%	94	105	12%
EBITDA Societário (CVM)*	**163**	**159**	**179**	**10%**	**413**	**448**	**8%**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	11	4	11	1%	19	22	17%
EBITDA Societário	**174**	**162**	**190**	**9%**	**432**	**470**	**9%**
Ajuste de contabilização da bandeira tarifária	-	(10)	(0)	N/A	-	1	N/A
Sobrecontratação (acima de 105%)	-	(0)	(3)	N/A	-	1	N/A
Descasamento PIS/COFINS	(9)	(0)	1	-116%	14	3	-79%
Ajuste compra de energia 2015	-	(1)	-	N/A	-	(1)	N/A
CVA eletronuclear	(1)	-	-	100%	5	-	-100%
Efeito reajuste tarifário	6	-	(3)	158%	6	(3)	-158%
EBITDA Societário ajustado	**169**	**151**	**185**	**9,3%**	**456**	**471**	**3,3%**

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

5.2.4 – Resultado Financeiro

No 3T16, o resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 10 milhões, versus R$ 6 milhões negativo no 3T15. A melhoria do resultado financeiro deve-se ao maior volume de caixa aplicado neste trimestre e uma pequena desvalorização do Real frente ao Dólar contra o mesmo trimestre do período anterior. No acumulado dos 9 meses temos o resultado positivo em R$45 milhões, versus R$25 milhões negativos em 2015. Em razão da valorização do Real no ano, houve um impacto contábil bruto de R$54 milhões de variação cambial positiva (ganho) sobre o endividamento da Companhia. Como contrapartida, foram reconhecidos R$ 65 milhões em Despesa com Operações de *swap*, em 2015 houve uma receita de *swap*, pela alta do Dólar. Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados, como houve no período.

R$ MM	3T15	2T16	3T16	*Var.*	9M15	9M16	*Var.*
Rendas financeiras	43	42	42	*-0,9%*	107	128	*19,9%*
Acréscimo moratório de venda de energia	20	17	15	*-26,2%*	60	51	*-14,4%*
Atualização do VNR do ativo financeiro	12	25	12	*0,6%*	12	60	*413,0%*
Operações de Swap	51	(34)	(0)	*100,9%*	81	(65)	*180,1%*
Variação Cambial sobre Dívida	(75)	29	(1)	*99,1%*	(120)	54	*-145,4%*
Encargos e Var. Monetária dívidas	(57)	(58)	(54)	*5,2%*	(160)	(170)	*-6,4%*
Outras receitas	9	4	4	*-55,7%*	26	12	*-53,1%*
Outras despesas	(8)	(10)	(7)	*13,5%*	(30)	(25)	*16,8%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(6)**	**15**	**10**	***-270%***	**(25)**	**45**	***-283%***

5.2.5. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício de modernização total, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que, com exceção do item iii, todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ/CSLL (R$MM)	3T15	2T16	3T16	*Var.*	9M15	9M16	*Var.*
LAIR(1)	**125**	**139**	**153**	***22,4%***	**294**	**388**	***31,8%***
Despesa IRPJ/CSLL	**(26)**	**(28)**	**(27)**	***2,1%***	**(54)**	**(74)**	***37,9%***
(-) Ativo fiscal diferido	20	14	12	*-40,2%*	37	38	*4,2%*
= Imposto calculado	**(6)**	**(14)**	**(15)**	***145,5%***	**(17)**	**(36)**	***106,4%***
(+) Créditos fiscais	-	-	9	*N/A*	8	9	*N/A*
= Imposto caixa (2)	**(6)**	**(14)**	**(6)**	***-3,0%***	**(9)**	**(27)**	***189,4%***
Taxa efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	**4,8%**	**10,1%**	**3,8%**	**-1,0 p.p.**	**3,2%**	**7,0%**	**3,8 p.p.**

No 3T16, as despesas de IRPJ e CSLL foram de R$ 27 milhões e, considerando a utilização dos incentivos fiscais, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R$ 6 milhões.

5.2.6. Lucro Líquido

No 3T16, a CEMAR apresentou lucro líquido ajustado de R$117 milhões, versus lucro líquido de R$99 milhões no 3T15, melhora de 18,1%. Neste trimestre, mantivemos os mesmos ajustes presentes no EBITDA, líquidos de seus efeitos tributários, e ajustamos o impacto da mudança do índice de inflação utilizado na atualização do VNR (Valor Novo de Reposição do Ativo Financeiro) no resultado líquido.

LUCRO LÍQUIDO (R$ milhões)	3T15	2T16	3T16	*Var.*	9M15	9M16	*Var.*
LUCRO LÍQUIDO	**99**	**111**	**126**	***27,9%***	**240**	**313**	***30,4%***
Impactos líquidos EBITDA	(4)	(10)	(4)	*12%*	20	1	*-95,8%*
Baixa de ativos	4	-	-	*-100%*	4	-	*-100,0%*
Atualização do Ativo Financeiro	-	-	(5)	*N/A*	-	(5)	*N/A*
LUCRO LÍQUIDO Ajustado	**99**	**101**	**117**	***18,1%***	**265**	**309**	***16,7%***

5.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA

DRE (R$ MM)	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	1.677	1.501	1.688	0,7%	4.506	4.632	2,8%
Receita operacional líquida (ROL)	1.140	1.002	1.158	1,6%	3.145	3.129	-0,5%
Custo de energia elétrica	(786)	(686)	(743)	-5,5%	(2.281)	(2.112)	-7,4%
Custo e despesas operacionais	(154)	(140)	(184)	19,7%	(433)	(513)	18,5%
EBITDA	**200**	**176**	**231**	**15,7%**	**431**	**504**	**16,7%**
Outras receitas/despesas operacionais	(30)	(10)	(6)	-81,0%	(95)	(19)	-79,6%
Depreciação	(48)	(45)	(51)	5,5%	(97)	(149)	53,7%
Resultado do serviço (EBIT)	122	121	175	43,2%	240	336	39,9%
Resultado financeiro	(91)	(5)	(70)	-22,7%	424	(53)	-112,4%
Lucro antes da tributação (EBT)	31	116	104	238,3%	664	283	-57,4%
IR/CSLL	(29)	(19)	(10)	-64,0%	(175)	(50)	-71,6%
Lucro líquido (LL)	**2**	**96**	**94**	**5035,2%**	**489**	**233**	**-52,3%**

5.3.1. Receita Operacional

No 3T16, a Receita Operacional Bruta cresceu 0,7%, influenciada principalmente por: (i) Revisão Tarifária de agosto de 2015, cujo impacto médio ao consumidor foi de 7,47%; (ii) reajuste tarifário de agosto de 2016, onde o impacto médio percebido pelo consumidor foi de 7,55%; e (iii) crescimento do volume de energia vendido de 6,5%. Já a Receita Líquida atingiu R$ 1.158 milhões (R$945 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), aumento de 1,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

ANÁLISE DA RECEITA	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	**2.174.548**	**2.088.856**	**2.316.200**	6,5%	**6.033.143**	**6.407.158**	6,2%
No. de Clientes**	**2.275.160**	**2.369.129**	**2.404.677**	5,7%	**2.275.160**	**2.404.677**	5,7%
KWh por Cliente (no período)	**956**	**882**	**963**	0,8%	**2.652**	**2.664**	0,5%
Vendas as classes (R$ MM)	**1.260**	**1.231**	**1.359**	7,9%	**3.482**	**3.747**	7,6%
Residencial	587	601	686	16,8%	1.590	1.836	15,5%
Industrial	169	132	138	-18,4%	484	420	-13,3%
Comercial	317	304	322	1,3%	890	909	2,2%
Outras classes	186	193	214	14,5%	519	582	12,3%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente (R$ MM)	**(9)**	**(11)**	**(10)**	-10,7%	**(26)**	**(30)**	-16,2%
Suprimento (R$ MM)	**150**	**49**	**47**	-68,4%	**160**	**134**	-16,3%
Outras Receitas (R$ MM)	**70**	**65**	**80**	13,8%	**196**	**219**	11,5%
Subvenção Baixa Renda	56	58	61	8,7%	154	179	15,7%
Uso da Rede	6	-	6	-4,5%	19	12	-39,3%
Outras Receitas Operacionais	8	7	13	65,0%	23	29	24,8%
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros (R$ MM)	**53**	**(40)**	**(2)**	103,8%	**217**	**(2)**	100,8%
Receita de Construção (R$ MM)	**152**	**207**	**214**	40,6%	**476**	**564**	18,4%
Deduções à Receita (R$ MM)	**(537)**	**(499)**	**(530)**	1,3%	**(1.361)**	**(1.503)**	-10,5%
Receita Operacional Bruta (R$ MM)	**1.676**	**1.501**	**1.688**	0,7%	**4.506**	**4.632**	2,8%
Receita Operacional Líquida (R$ MM)	**1.140**	**1.002**	**1.158**	1,6%	**3.145**	**3.129**	-0,5%
Receita Operacional Líquida Sem Receita de Construção (R$ MM)	**988**	**794**	**945**	-4,4%	**2.669**	**2.565**	-3,9%

5.3.2. Custos e Despesas Operacionais

No 3T16, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação, amortização e os gastos com sistema isolado, foi de R$900 milhões, 4,6% menor que o 3T15.

Desde 2015, as despesas com compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade estão sendo reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 3T16, as compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade representaram R$6 milhões.

Em despesas com Pessoal, devido ao Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI) vigente no 4T15, que reduziu o quadro de colaboradores próprios desde o 1T16, foi possível a redução de R$5 milhões em relação ao 3T15.

Em Serviço de Terceiros, observamos aumento de R$26 milhões no 3T16,encerrando este trimestre com o valor de R$80 milhões excluindo os valores de usina. As principais contas, além da inflação do período, que influenciaram tal crescimento são: (i) intensificação das ações de cobrança de consumidores inadimplentes, como serviços de corte e religação e combate à fraude que apresentaram aumento de R$8 milhões no período (ii) fim da contabilização de crédito fiscal de PIS/COFINS sobre serviços terceirizados, que foi transferido para a linha de Deduções da Receita, com impacto neutro em EBITDA, porém de R$5,2 milhões no PMSO deste trimestre.

Na PDD, foi constituída uma provisão líquida de R$ 35 milhões neste trimestre, equivalente a 2,4% da Receita Operacional Bruta sem Receita de Construção.

A partir do 1T16, foi feita a transferência de Outras Despesas Não Gerenciáveis (taxa de fiscalização ANEEL) para Encargos do Consumidor.

R$ MM	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Pessoal	32	35	27	-15,2%	105	97	-7,3%
Participação nos Resultados	*5*	*4*	*4*	*-15,3%*	*16*	*13*	*-15,3%*
Material	2	(0)	0	N/A	5	2	-63,3%
Serviço de Terceiros	54	65	80	48,7%	166	217	30,6%
Outros	13	7	4	-69,7%	15	8	-49,9%
Compensações de indicadores de qualidade	*1*	*5*	*6*	*519,5%*	*38*	*3*	*-91,8%*
PMSO	**101**	**107**	**111**	**10,5%**	**291**	**323**	**11,2%**
Pagamentos provisionados em duplicidades	-	7	-	**N/A**	-	-	**N/A**
Bônus de compensações indicadores de qualidades	-	-	-	**N/A**	-	12	**N/A**
PMSO Líquido	**101**	**114**	**111**	**10,5%**	**291**	**335**	**15,3%**
PDD e Perdas	29	23	35	19,5%	76	94	23,1%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	*1,8%*	*1,6%*	*2,1%*	*0,3 p.p.*	*1,7%*	*2,0%*	*0,3 p.p.*
Provisões para Contingências	*(2)*	*(6)*	6	*-326,0%*	*(3)*	*1*	*-151,9%*
Provisões	**27**	**17**	**41**	**51,3%**	**73**	**95**	**29,6%**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	**30**	**10**	**6**	-81,0%	**95**	**19**	-79,6%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	**157**	**134**	**157**	**0,3%**	**459**	**438**	**-4,6%**
Energia Comprada e Transporte	603	452	492	-18,4%	1.717	1.434	-16,5%
Encargos Uso Rede e Conexão	31	27	37	19,9%	87	114	31,2%
Custo de Construção	152	207	214	40,6%	476	564	18,4%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	**786**	**686**	**743**	**-5,5%**	**2.281**	**2.112**	**-7,4%**
TOTAL	**943**	**820**	**900**	**-4,6%**	**2.739**	**2.550**	**-6,9%**

Sistemas Isolados

A partir do segundo trimestre de 2016 foi separado o PMSO do custo das usinas de geração dos sistemas isolados. Os sistemas isolados são regiões ou cidades que não estão conectadas ao SIN (Sistema Interligado Nacional) e, portanto, há usinas de geração térmica exclusivamente dedicadas ao abastecimento dessas regiões. O custo de operação do 3T16 foi de R$ 32 milhões.

Na comparação da evolução deste custo, cabe destacar que houve redução da subvenção CCC devido a: (i) aumento no fator de corte sobre a subvenção, considerando o Despacho 3.552 de out/15; (ii) aumento do ACR médio de R$ 192,7 para R$ 295,1 conforme Despacho 3.491 de out/15, e; (iii) As interligações ao SIN, que também evitaram aumento dos custos com Matéria Prima.

GASTOS COM GERAÇÃO PRÓPRIA	3T15	2T16	3T16	*Var.*	9M15	9M16	*Var.*
Serviço de Terceiros	23	23	25	*8,7%*	70	73	*3,7%*
Outros	4	4	5	*20,7%*	10	13	*28,8%*
Subvenção CCC	(72)	(75)	(70)	*3,2%*	(219)	(214)	*2,1%*
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	72	63	72	*1,1%*	208	224	*7,6%*
TOTAL	**26**	**16**	**32**	*22,2%*	**69**	**95**	*37,2%*

5.3.3 EBITDA

No 3T16, o EBITDA apresentado foi de R$ 231 milhões, valor que já é impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA (a partir do 1T15).

Como impactos neste trimestre, destacamos: (i) redução de R$ 2 milhões no custo de compra de energia em virtude da redução da sobrecontratação acima do percentual repassado de 105% da energia requerida regulatória; (ii) R$17 milhões de regularização de CVAs correspondentes na compra de energia; (iii) R$9 milhões na ROL de valores referentes ao faturamento do 2T16 e (iv) R$31 milhões por descasamento de PIS/COFINS.

EBITDA (R$ milhões)	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Resultado do Serviço	122	121	175	43,2%	240	336	39,9%
Depreciação e Amortização	48	45	51	5,5%	97	149	53,7%
EBITDA Societário (CVM)*	**170**	**166**	**226**	**32,5%**	**337**	**484**	**43,8%**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	30	10	6	-81,0%	95	19	-79,6%
EBITDA Societário	**200**	**176**	**231**	**15,7%**	**431**	**504**	**16,7%**
Impactos na ROL	-	(3)	(9)	N/A	-	11	N/A
Sobrecontratação (acima de 105%)	-	(1)	(2)	N/A	-	6	N/A
Redução de compensações	-	-	-	N/A	(58)	(12)	-79%
Pagamentos provisionados em duplicidade	-	(7)	-	N/A	-	-	N/A
Ganhos contingenciais	-	(14)	-	N/A	-	(14)	N/A
Deslocamento PIS/COFINS	(13)	-	31	-341%	(13)	15	-218%
Efeito revisão tarifário	(16)	-	-	-137%	(16)	-	-100%
Reajuste tarifário	-	-	6	N/A	-	6	N/A
Despesas sem CVA correspondente	(7)	21	(17)	-143%	(1)	4	-458%
Diferença eletronuclear	4	-	-	100%	12	-	-100%
EBITDA Societário ajustado	**168**	**171**	**242**	**43,9%**	**355**	**519**	**45,9%**

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

5.3.4. Resultado Financeiro

No 3T16, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$71 milhões, ante um resultado negativo de R$91 milhões no 3T15. Ressaltamos a variação negativa de R$56 milhões de atualização e ajuste VNR (Valor Novo de Reposição) sobre o ativo financeiro da concessão, saindo de R$26 milhões de receita no 3T15 para R$30 milhões de despesa no 3T16 pela mudança do indexador de atualização de IGP-M para IPCA, além da adequação da contabilização da amortização das obrigações especiais.

Neste trimestre, em virtude de uma ligeira desvalorização do Real, houve o impacto contábil bruto de R$ 9 milhões de variação cambial negativa (despesa) sobre o endividamento da Companhia, sendo R$ 3 milhões relativos à dívidas sem hedge cujos prazos de vencimentos são bastante longos. Além disso, o resultado das Operações de *swap* gerou uma despesa de R$ 9 milhões com a variação do CDI superior à variação do Dólar no trimestre. Destacamos que as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o swap seja contabilizado a valor de mercado (receita de R$ 13 milhões neste trimestre) e a dívida contabilizada pela curva, gerando distorção no saldo da dívida em reais, líquido de *swap*. Assim, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados, como houve neste trimestre.

R$ MM	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Rendas Financeiras	16	14	23	*49,5%*	34	79	*129,0%*
Acréscimos Moratórios de Energia Vendida	36	20	19	*-46,3%*	100	75	*-25,2%*
Atualização do VNR do ativo financeiro	26	36	(30)	*216,1%*	208	46	*-77,8%*
Operações de Swap	143	(100)	(9)	*106,0%*	193	(212)	*209,6%*
Variação Cambial sobre Dívida	(189)	80	(6)	*97,0%*	(275)	144	*-152,4%*
Variação Cambial sobre Dívida RJ	(61)	28	(3)	*95,7%*	(92)	50	*-154,8%*
Encargos sobre Parcelamento Clientes	(3)	(1)	(0)	*100,0%*	(10)	(4)	*55,9%*
Encargos CVA	9	(2)	1	*-85,4%*	43	0	*-99,2%*
Juros e VM sobre Dívida	(13)	(27)	(33)	*-156,9%*	(38)	(84)	*-123,8%*
Juros e VM sobre Dívida RJ	(29)	(30)	(27)	*4,2%*	(90)	(92)	*-2,6%*
Juros, Multas e Var. Monetárias Ativas Impostos	(8)	4	(3)	*60,6%*	(26)	(13)	*51,1%*
AVP sobre Dívida RJ	(7)	(9)	(9)	*-32,8%*	394	(26)	*106,6%*
Contingências	(4)	(10)	0	*-101,0%*	(13)	(12)	*5,6%*
Outras Receitas	0	0	2	*582,8%*	9	13	*50,7%*
Outras Despesas	(7)	(11)	3	*-150,4%*	(14)	(17)	*-16,4%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(91)**	**(5)**	**(71)**	***22%***	**424**	**(53)**	***112%***

5.3.5. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Na CELPA, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício de modernização total, válida até 2022; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDAM, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que, com exceção do item iii, todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ/CSLL (R$MM)	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
LAIR(1)	**31**	**116**	**104**	***238,3%***	**664**	**283**	***-57,4%***
Despesa IRPJ/CSLL	**(29)**	**(19)**	**(11)**	***-62,2%***	**(175)**	**(50)**	***-71,3%***
(-) Ativo fiscal diferido	33	12	3	*-92%*	170	34	*-80%*
= Imposto calculado	**4**	**(7)**	**(8)**	***-295%***	**(6)**	**(16)**	***183,1%***
(+) Créditos fiscais	**(4)**	**7**	**1**	***-114,6%***	**(4)**	**7**	***-263,9%***
= Imposto caixa (2)	**0**	**(0)**	**(8)**	***N/A***	**(10)**	**(9)**	***-6,8%***
Taxa efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	**0,0%**	**0,0%**	**-7,3%**	**-7,3 p.p.**	**1,5%**	**3,3%**	**1,8 p.p.**

No 3T16, a despesa de IRPJ e CSLL foram de R$ 11 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e a utilização de créditos fiscais, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R$ 8 milhões.

5.3.6. Resultado Líquido

No 3T16, a CELPA apresentou lucro de R$ 94 milhões, versus R$ 2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.
Nesta seção, os ajustes já apresentados no EBITDA estão líquidos de seus efeitos tributários.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R$ milhões)	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	**2**	**96**	**94**	**5035,2%**	**489**	**233**	**-52,3%**
Ajuste de EBITDA (líquidos IR)	(23)	(2)	(4)	-84%	(58)	2	-104%
Provisão para Contingências (Financeiro)	-	8	-	N/A	-	8	N/A
Glosa de crédito de PIS/COFINS	-	-	-	N/A	-	4	N/A
Baixa de ativos	-	-	-	N/A	80	-	-100%
Depreciação e Amortização	19	-	-	-100%	(42)	-	-100%
Atualização Encargos CCC e CDE	-	-	-	N/A	(64)	-	-100%
IR Diferido	-	-	-	N/A	132	-	-100%
Atualização do Ativo Financeiro	-	-	37	N/A	(482)	37	-108%
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Ajustado	**(3)**	**102**	**127**	**-5102,5%**	**55**	**284**	**415,6%**

5.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE (R$MM)	3T15	2T16	3T16	*Var.*	9M15	9M16	*Var.*
Receita operacional bruta (ROB)	51	21	30	*-41,9%*	156	81	*-47,6%*
Receita operacional líquida (ROL)	46	19	27	*-41,9%*	141	74	*-47,6%*
Custo de energia elétrica	(34)	(5)	(13)	*-60,6%*	(93)	(33)	*-64,2%*
Custo e despesas operacionais	(4)	(4)	(4)	*-5,9%*	(13)	(11)	*-10,6%*
EBITDA	**9**	**11**	**10**	***14,2%***	**36**	**29**	***-18,1%***
Depreciação	(0)	(1)	(1)	*105,6%*	(0)	(1)	*666,1%*
Resultado do serviço (EBIT)	8	10	9	*15,4%*	33	28	*-14,3%*
Resultado financeiro	(1)	(1)	(1)	*7,7%*	(4)	(4)	*8,9%*
Resultado operacional	6	9	7	*17,1%*	29	24	*-17,4%*
IR/CSLL	(1)	(1)	(1)	*17,1%*	(4)	(4)	*-17,4%*
Lucro líquido (LL)	**5**	**8**	**6**	***17,1%***	**24**	**20**	***-17,4%***

5.4.1 - Receita Operacional

No 3T16, a ROL da Geramar atingiu R$27 milhões, 41,9% inferior à ROL de 3T15. A queda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é decorrente de um menor despacho das usinas neste último trimestre.

5.4.2 - Custos e Despesas

O total gasto pelas usinas no 3T16 somou R$ 18 milhões, queda decorrente de menor despacho das usinas neste último trimestre.

Custos e despesas operacionais	3T15	2T16	3T16	*Var.*	9M15	9M16	*Var.*
CUST + Custos de geração	34	5	13	*-60,6%*	93	33	*-64,2%*
PMSO	4	4	4	*-5,9%*	13	11	*-10,6%*
Depreciação	1	1	1	*2,2%*	3	1	*-57,4%*
Total	**38**	**9**	**18**	***-53,5%***	**108**	**46**	***-57,7%***

5.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 3T16 atingiu R$ 10 milhões, valor considerado como recorrente para as usinas.

5.4.4 - Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R$1 milhão em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

5.4.5 - Lucro Líquido

A Geramar registrou lucro líquido de R$ 6 milhões neste trimestre, resultado considerado como recorrente.

6. Ativos e Passivos Regulatórios

6.1 – CEMAR

ATIVOS REGULATÓRIOS	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Constituição CVAs	**46.030**	**39.180**	**53.078**	**57.237**	**29.272**
CDE	19.809	31.677	30.439	26.626	7.181
Proinfa	-	-	3.422	6.964	-
ESS	18.614	-	8.224	443	601
Rede Básica	4	-	1.545	1.461	1.549
Compra	7.603	7.503	9.448	21.743	19.941
Amortização CVAs	**262.866**	**199.505**	**118.463**	**36.892**	**78.303**
CDE	34.987	26.052	15.776	4.905	11.964
Proinfa	272	196	124	41	7.913
ESS	-	1.152	-	-	8.960
Rede Básica	6.157	4.731	2.778	866	1.357
Compra	221.450	167.374	99.785	31.080	48.109
Outros Ativos Regulatórios	**15.373**	**15.463**	**7.648**	**9.080**	**11.323**
Outros	10.987	12.369	5.737	2.398	1.790
Eletronuclear	4.386	3.094	1.901	562	146
Sobrecontratação	-	-	10	6.120	9.387
Saldo Final	**324.269**	**254.148**	**179.189**	**103.209**	**118.898**

PASSIVOS REGULATÓRIOS	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Constituição CVAs	**(72.165)**	**(58.490)**	**(83.915)**	**(45.866)**	**(4.414)**
Compra de Energia	(55.166)	(38.321)	(46.206)	(19.173)	-
Rede Básica	(411)	17	-	-	-
ESS	(16.588)	(10.827)	(26.462)	(14.565)	(4.183)
CDE	-	(9.361)	(11.247)	(12.128)	(231)
Amortização CVAs	**(85.330)**	**(109.578)**	**(37.953)**	**(11.622)**	**(46.720)**
Rede Básica	-	-		-	(65)
Compra de Energia	-	(40.672)		-	(2.892)
CDE	(30.861)	(21.771)	(13.373)	(3.957)	(19.050)
ESS	(54.469)	(47.135)	(24.580)	(7.665)	(24.713)
Neutralidade Parc. A	**(4.206)**	**(13.359)**	**(11.892)**	**(14.616)**	**(13.913)**
Outros Ativos Regulatórios	**(84.515)**	**(76.011)**	**(63.287)**	**(56.639)**	**(39.353)**
Outros	(2.741)	(232)	(143)	(42)	(100)
Exposição Financeira	-	-	(4.638)	(35.713)	(34.520)
Sobrecontratação	(81.774)	(64.658)	(41.805)	(10.486)	(12.158)
Devolução PIS/COFINS	-	(11.121)	(16.702)	(10.399)	7.425
Saldo Final	**(246.216)**	**(257.439)**	**(197.047)**	**(128.743)**	**(104.400)**

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Ativos Regulatórios	324.269	254.148	179.189	103.209	118.898
Passivos Regulatórios	(246.216)	(257.439)	(197.047)	(128.743)	(104.400)
Ativo Regulatório Líquido	**78.053**	**(3.291)**	**(17.858)**	**(25.534)**	**14.498**

6.2 – CELPA

ATIVOS REGULATÓRIOS	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Constituição CVAs	**122.334**	**87.532**	**110.712**	**108.196**	**38.255**
CDE	42.472	-	45.987	40.401	-
Proinfa	135	-	4.673	9.480	300
Rede Básica	-	237	2.651	5.762	2.531
Energia RTE	-	5.475	16.328	16.878	-
Compra	79.727	81.820	41.073	35.675	35.424
Amortização CVAs	**331.600**	**205.107**	**115.965**	**20.418**	**180.007**
CDE	46.193	29.787	16.318	2.869	32.241
Proinfa	801	591	328	66	9.564
ESS	3.236	-	-	-	24.707
Energia RTE	-	-	-	-	20.598
Rede Básica	10.759	6.954	3.831	712	-
Compra	270.611	167.775	95.488	16.771	92.897
Sobrecontratação	**-**	**-**	-	-	33.594
Outros Ativos Regulatórios	**29.116**	**34.204**	**18.989**	**29.259**	**1.117**
Outros	9.734	19.446	13.166	8.093	243
Garantia CCEAR	637	530	150	27	874
Exposição Financeira	12.986	10.560	3.685	1.304	-
Diferencial Eletronuclear	5.759	3.668	1.988	355	-
Diferimento estorno crédito ICMS	-	-	-	19.480	-
Saldo Final	**483.050**	**326.843**	**245.666**	**157.873**	**252.973**

PASSIVOS REGULATÓRIOS	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Constituição CVAs	**-**	**(2.121)**	**(92.295)**	**(98.184)**	**(29.478)**
ESS	-	(2.121)	(63.448)	(68.367)	(25.475)
CDE	-	-	(28.847)	(29.817)	(4.003)
Amortização CVAs	**(218.481)**	**(153.711)**	**(67.833)**	**(12.639)**	**(228.430)**
Rede Básica	(20)	-	-	-	(3.327)
Compra de Energia	(7.791)	(5.266)	(3.196)	(1.134)	(33.201)
CDE	(66.193)	-	(13.521)	(2.416)	(39.474)
ESS	(144.477)	(118.157)	(51.116)	(9.089)	(85.991)
Proinfa	-	-	-	-	(54)
Rec. Ult. Demanda / Energia Reativa	-	(30.288)	-	-	(66.383)
Neutralidade Parc. A	**(3.104)**	**(21.359)**	**(41.646)**	**(49.630)**	**(47.416)**
Outros Ativos Regulatórios - Outros	**(151.558)**	**(212.899)**	**(124.676)**	**(136.116)**	**(100.317)**
Outros	(96.777)	(180.618)	(22.309)	(15.329)	(1.107)
Exposição Financeira	-	-	(18.919)	(55.058)	(53.482)
Sobrecontratação	(54.781)	(32.281)	(83.448)	(65.729)	(45.728)
Saldo Final	**(373.143)**	**(390.090)**	**(326.450)**	**(296.569)**	**(405.641)**

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Ativos Regulatórios	483.050	326.843	245.666	157.873	252.973
Passivos Regulatórios	(373.143)	(390.090)	(326.450)	(296.569)	(405.641)
Ativo Regulatório Líquido	**109.907**	**(63.247)**	**(80.784)**	**(138.696)**	**(152.668)**

7. ENDIVIDAMENTO

No 3T16, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R$ 4.407 milhões, queda de 2% em relação ao valor do 2T16.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 100% CELPA)

	Indexador	R$ Mil (*)	Custo médio (a.a)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part.(%)
CEMAR	Moeda estrangeira	279,402	15.0%	jan-18	1.4	6.3%
	Libor semestral	5,083	10.3%	Apr-24	7.6	0.1%
	Pré fixado	7,425	6.0%	Apr-24	7.6	0.2%
	Pré-fixado (com custo swap)	266,893	15.3%	Oct-17	1.1	6.1%
	Moeda nacional	1,861,429	12.4%	Oct-20	4.1	42.2%
	TJLP	397,531	9.8%	Oct-20	4.1	9.0%
	CDI	604,773	15.4%	Nov-18	2.2	13.7%
	IPCA	247,506	14.7%	Jun-20	3.8	5.6%
	Pré fixado	361,345	5.9%	Oct-21	5.1	8.2%
	IGP-M	143,038	15.6%	Dec-23	7.4	3.2%
	SELIC	107,235	16.8%	Mar-24	7.6	2.4%
	Total (CEMAR)	**2,140,831**	**12.7%**	**jun-20**	**3.7**	**48.6%**
CELPA	Moeda estrangeira	767,470	12.3%	jun-21	4.8	17.4%
	Libor Semestral	24,550	11.9%	abr-24	7.7	0.6%
	Libor trimestral (com custo swap)	367,640	15.9%	fev-19	2.4	8.3%
	Pré-fixado	262,239	5.7%	mai-26	9.7	5.9%
	Pré-fixado (com custo *swap*)	113,042	16.1%	fev-17	0.4	2.6%
	Moeda nacional	1,499,191	10.0%	out-23	7.2	34.0%
	TJLP	263,678	10.1%	jul-22	5.8	6.0%
	CDI	47,199	15.2%	set-18	1.9	1.1%
	Pré-fixado	516,338	10.4%	set-20	4.0	11.7%
	RGR	5,557	6.0%	abr-22	5.7	0.1%
	IGP-M	235,188	11.7%	set-34	18.3	5.3%
	FINISA	36,235	6.0%	jun-27	10.9	0.8%
	TR-IPCA	204,755	13.0%	nov-20	4.2	4.6%
	TR-SELIC	190,240	2.9%	mar-24	7.6	4.3%
	Total (CELPA)	**2,266,661**	**10.8%**	**jan-23**	**6.4**	**51.4%**
	Total	**4,407,491**	**11.7%**	**out-21**	**5.1**	**100.0%**

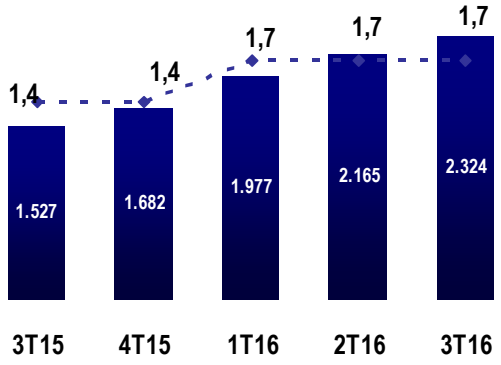
Vencimento	CEMAR	CELPA	Consolidado	% do total
Curto Prazo	255,993	339,880	595,873	13.5%
Longo Prazo	1,884,838	1,926,780	3,811,618	86.5%
2017	402,257	32,618	434,874	9.9%
2018	636,467	274,579	911,045	20.7%
2019	324,438	204,370	528,807	12.0%
2020	256,199	151,943	408,143	9.3%
2021	91,840	109,436	201,276	4.6%
2022	80,006	106,474	186,480	4.2%
2023	59,634	116,922	176,556	4.0%
2024	31,679	144,106	175,785	4.0%
2025	2,319	53,103	55,422	1.3%
2026	-	21,934	21,934	0.5%
2027	-	325	325	0.0%
2028	-	80,574	80,574	1.8%
2029	-	2,722	2,722	0.1%
2030	-	2,722	2,722	0.1%
2031	-	34,740	34,740	0.8%
2032	-	34,740	34,740	0.8%
2033	-	34,740	34,740	0.8%
2034	-	520,734	520,734	11.8%
Dívida bruta	**2,140,831**	**2,266,661**	**4,407,491**	**100.0%**
	-	-	-	-
Disponibilidades	1,183,091	533,000	1,716,091	
Caixa Holding	-	-	285,644	
Caixa Soluções	-	-	38,325	
Ativo reg. líquido	14,498	(152,668)	(138,170)	
Sub rogação CCC	-	85,961	85,961	
Dep. Judicial + Cauções	10,848	114,482	125,330	
Repasses venc.CDE	5,210	-	5,210	
Swap	54,480	(89,231)	(34,750)	
Dívida líquida	**872,702**	**1,775,116**	**2,323,850**	

Abrimos abaixo o endividamento de 25% da Geramar, que não é consolidada dentro do endividamento da Equatorial.

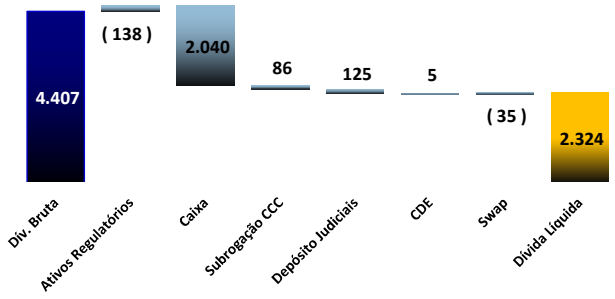
	Indexador	R$ Mil (*)	Custo médio (a.a)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part.(%)
GERAMAR	Moeda nacional					
	TJLP	73.159	8,8%	dez-25	9,5	79,7%
	Pré fixado(R$)	18.638	10,0%	dez-25	10,5	20,3%
	Total	91.797	9,1%		9,7	100,0%

Abaixo apresentamos a dívida líquida consolidada 100% da Equatorial.

Dívida Líquida (R$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA

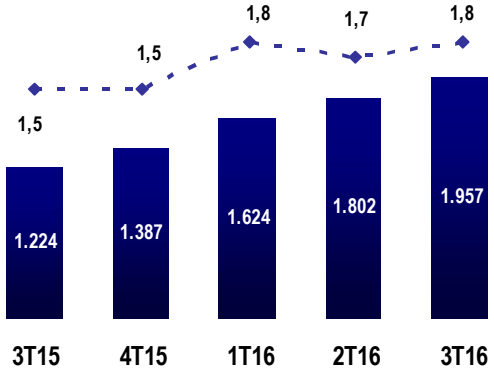


Conciliação da Dívida Líquida (R$ MM)

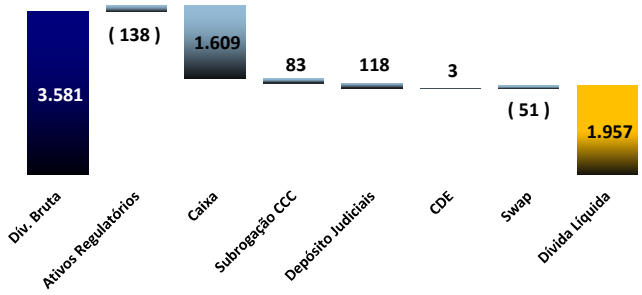


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,5%), totaliza, em setembro de 2016, a quantia de R$ 1.957 milhões, representando a relação de 1,8x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



Conciliação da Dívida Líquida (R$ MM)



8. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e da CELPA, e 25% da Geramar.

Investimentos (R$MM)	3T15	2T16	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
CEMAR							
Manutenção da Rede	18	19	18	*0,7%*	52	54	*3,4%*
Expansão da Rede	52	70	105	*103,3%*	118	247	*109,9%*
Equipamentos e Sistemas	8	9	7	*-10,7%*	39	33	*-15,6%*
Outros	1	4	1	*95,0%*	4	7	*93,3%*
Próprio (*)	**78**	**103**	**131**	*68,4%*	**212**	**341**	*60,4%*
PLPT	**22**	**31**	**36**	*63,0%*	**47**	**85**	*82,5%*
CELPA							
Manutenção da Rede	18	17	20	*9,0%*	71	56	*-21,4%*
Expansão da Rede	58	76	101	*76,3%*	243	233	*-4,1%*
Equipamentos e Sistemas	4	8	7	*80,6%*	4	21	*368,4%*
Outros	9	30	4	*-56,7%*	27	29	*7,5%*
Próprio	**89**	**130**	**132**	*49,0%*	**345**	**338**	*-2,0%*
Interligação de Sistemas Isolados	**13**	**14**	**15**	*12,8%*	**36**	**60**	*64,5%*
PLPT	**53**	**63**	**67**	*25,5%*	**145**	**166**	*14,1%*
Geramar							
Geração	**2**	**3**	**1**	*-41,4%*	**7**	**7**	*1,3%*
Total Equatorial	**257**	**345**	**382**	***48,6%***	**793**	**997**	***25,7%***

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

8.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R$131 milhões no 3T16, aumento de 68,4% em relação ao 3T15. Tais investimentos são principalmente focados em expansão da capacidade de transformação da rede de distribuição, tendo em vista o contínuo crescimento na demanda de energia do estado.

Investimentos no Programa Luz Para Todos – PLPT

Ao final do 3T16, foi alcançada a marca de 341 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a 1,7 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades.

8.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R$ 132 milhões no 3T16, representa um aumento de 49,0% em relação ao 3T15. Esses investimentos são focados principalmente na expansão de capacidade e cobertura da rede de distribuição da companhia, assim como na contínua melhoria da qualidade da energia fornecida, tendo em vista o potencial de crescimento de demanda no Pará.

Investimentos no Programa Luz Para Todos – PLPT

Ao final do 3T16, foi alcançada a marca de 393 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 2,0 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades.

8.3 – Geramar

O investimento apresentado no 3T16 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no início de 2010. O valor de R$ 1 milhões apresentado acima é proporcional à participação de 25% que a Equatorial detém na geradora.

9. Mercado de Capitais

As ações da Equatorial Energia encerraram o 3T16 cotadas a R$ 50,32, com valorização de 3,4% em relação ao valor de fechamento do 2T16, R$ 48,65. Se comparada com o fechamento do 3T15, a valorização no período de 1 ano foi de 52,6%.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R$ 54,5 milhões nos últimos 60 pregões findos em 30 de setembro de 2016. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: Índice Bovespa, MSCI Brazil, IBrX 50, IEE, ITAG e IGC.

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.
As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

11. Eventos de Divulgação

Teleconferência em Inglês
Quarta-feira, 16 de novembro de 2016
12h00 (horário de Brasília)
9h00 (horário de Nova York)
Telefones: +55 11 2188-0155 / +1 646 843 6054
Código: Equatorial

Teleconferência em Português
Quarta-feira, 16 de novembro de 2016
14h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova York)
Telefone: +55 11 2188-0155
Código: Equatorial

- Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ***Slides* e *Webcast***: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* http://www.equatorialenergia.com.br/ri a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

Contatos

- **Eduardo Haiama**
  Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- **Thomas Newlands**
  Relações com Investidores
- **Renato Parentoni**
  Relações com Investidores
- **Telefones**: + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- **E-mail**: ri@equatorialenergia.com.br
- **Website**: www.equatorialenergia.com.br/ri

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:
As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,50% da CELPA e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da 55 Soluções.

Anexo 1 – Demonstração de Resultado do Período (R$ MM)

DRE CEMAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R$ mil)	3T15	2T16	3T16	9M15	9M16
RECEITA OPERACIONAL	**950.320**	**961.595**	**1.057.758**	**2.665.526**	**3.005.587**
Fornecimento de Energia Elétrica	834.573	791.536	867.532	2.361.120	2.468.902
Suprimento de Energia Elétrica	2.270	15.102	15.191	7.860	47.006
Receita de Construção	99.409	141.809	165.702	261.533	461.507
Receita pela disponibilidade - Uso da rede	1.514	2.378	1.776	4.335	4.167
Outras Receitas	12.554	10.770	7.558	30.680	24.005
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	**(273.021)**	**(261.632)**	**(255.607)**	**(703.605)**	**(794.330)**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**677.299**	**699.962**	**802.151**	**1.961.922**	**2.211.257**
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	**(403.543)**	**(420.928)**	**(488.989)**	**(1.234.443)**	**(1.392.853)**
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(280.291)	(264.432)	(302.662)	(911.898)	(864.167)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(22.839)	(14.687)	(20.625)	(58.029)	(67.180)
Custos de Construção	(99.409)	(141.809)	(165.702)	(261.533)	(461.507)
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(1.003)	-	-	(2.984)	-
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	**(99.940)**	**(116.535)**	**(123.018)**	**(295.835)**	**(348.828)**
Pessoal	(26.285)	(28.328)	(26.258)	(76.581)	(83.712)
Material	(3.994)	(1.719)	(749)	(8.953)	(4.046)
Serviço de Terceiros	(55.876)	(58.982)	(66.504)	(164.073)	(182.584)
Provisões	(7.596)	(22.255)	(22.490)	(24.306)	(58.504)
Outros	(6.189)	(5.250)	(7.017)	(21.923)	(19.983)
EBITDA	**173.817**	**162.500**	**190.143**	**431.643**	**469.576**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(10.701)	(3.729)	(10.780)	(18.516)	(21.609)
Depreciação e Amortização	(32.067)	(34.717)	(36.816)	(94.184)	(105.277)
RESULTADO DO SERVIÇO	**131.049**	**124.053**	**142.547**	**318.943**	**342.690**
RESULTADO FINANCEIRO	**(6.118)**	**15.243**	**10.421**	**(24.614)**	**45.094**
Receitas Financeiras	143.230	154.814	81.235	332.683	339.928
Despesas Financeiras	(149.348)	(139.571)	(70.814)	(357.297)	(294.834)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	**124.931**	**139.296**	**152.968**	**294.329**	**387.784**
Contribuição Social	(5.989)	(14.076)	(14.703)	(17.172)	(36.087)
Imposto de Renda	(16.264)	(19.218)	(25.054)	(46.411)	(57.517)
Impostos Diferidos	(20.303)	(13.971)	(12.141)	(36.793)	(38.348)
Incentivos Fiscais	16.264	19.218	25.054	46.411	57.517
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**98.639**	**111.249**	**126.124**	**240.364**	**313.349**

DRE CELPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R$ mil)	3T15	2T16	3T16	9M15	9M16
RECEITA OPERACIONAL	**1.676.587**	**1.501.120**	**1.687.895**	**4.506.012**	**4.632.081**
Fornecimento de Energia Elétrica	1.360.113	1.237.497	1.408.060	3.827.878	3.894.108
Suprimento de Energia Elétrica	149.758	49.238	47.313	159.570	133.613
Receita de Construção	152.047	207.437	213.709	476.458	563.895
Receita pela disponibilidade - Uso da rede	6.222	-	5.940	18.982	11.529
Outras Receitas	8.447	6.948	12.874	23.124	28.936
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	**(536.594)**	**(499.101)**	**(529.584)**	**(1.360.708)**	**(1.503.091)**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.139.993**	**1.002.019**	**1.158.311**	**3.145.304**	**3.128.991**
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	**(786.279)**	**(686.244)**	**(742.894)**	**(2.280.704)**	**(2.112.194)**
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(603.146)	(451.539)	(491.908)	(1.717.151)	(1.434.041)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(31.087)	(27.268)	(37.277)	(87.096)	(114.258)
Custos de Construção	(152.047)	(207.437)	(213.709)	(476.457)	(563.895)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	**(153.768)**	**(140.102)**	**(184.003)**	**(433.197)**	**(513.249)**
Pessoal	(31.995)	(34.970)	(27.134)	(105.068)	(97.346)
Material	(1.668)	22	(71)	(4.610)	(1.692)
Serviço de Terceiros	(77.027)	(88.094)	(105.221)	(236.148)	(289.461)
Outros	(16.885)	(11.258)	(8.540)	(24.920)	(20.250)
Subvenção CCC	72.251	74.629	69.975	218.970	214.451
Materia prima p/ produção de energia eletrica	(71.533)	(63.104)	(72.295)	(207.994)	(223.824)
Provisões	(26.910)	(17.327)	(40.716)	(73.427)	(95.127)
EBITDA	**199.946**	**175.673**	**231.413**	**431.403**	**503.548**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(29.563)	(10.009)	(5.614)	(94.745)	(19.331)
Depreciação e Amortização	(48.452)	(44.722)	(51.141)	(96.620)	(148.510)
RESULTADO DO SERVIÇO	**121.931**	**120.942**	**174.658**	**240.038**	**335.707**
RESULTADO FINANCEIRO	**(91.126)**	**(5.273)**	**(70.452)**	**424.201**	**(52.780)**
Receitas Financeiras	671.479	159.273	22.590	1.644.354	424.564
Despesas Financeiras	(762.605)	(164.546)	(93.042)	(1.220.153)	(477.344)
RESULTADO OPERACIONAL	**30.805**	**115.670**	**104.206**	**664.240**	**282.927**
Contribuição Social	4.195	(7.490)	(7.650)	(5.678)	(15.541)
Imposto de Renda	16.466	(16.542)	(21.711)	(21.973)	(39.781)
Impostos Diferidos	(33.174)	(12.000)	(2.779)	(169.696)	(34.285)
Incentivos Fiscais	(16.466)	16.542	21.711	21.973	39.781
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**1.826**	**96.179**	**93.777**	**488.865**	**233.101**

DRE Equatorial Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R$ mil)	3T15	2T16	3T16	9M15	9M16
RECEITA OPERACIONAL	**2.677.447**	**2.497.914**	**2.817.133**	**7.343.229**	**7.806.710**
Fornecimento de Energia Elétrica	2.232.241	2.052.622	2.348.895	6.324.435	6.488.209
Suprimento de Energia Elétrica	152.028	64.341	62.503	167.430	180.619
Receita pela disponibilidade - Uso da rede	7.737	2.378	7.715	23.316	10.093
Receita de Construção	251.456	349.246	379.410	737.990	1.025.402
Outras Receitas	33.985	29.328	18.610	90.058	102.388
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	**(815.375)**	**(765.463)**	**(794.490)**	**(2.083.991)**	**(2.318.589)**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.862.072**	**1.732.451**	**2.022.643**	**5.259.238**	**5.488.121**
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	**(1.233.680)**	**(1.125.903)**	**(1.264.189)**	**(3.644.712)**	**(3.593.710)**
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(927.293)	(734.702)	(826.877)	(2.758.613)	(2.435.574)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(53.928)	(41.956)	(57.902)	(145.125)	(131.725)
Custos de Construção	(251.456)	(349.246)	(379.410)	(737.990)	(1.025.402)
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(1.003)	-	-	(2.984)	(1.010)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	**(262.987)**	**(272.604)**	**(337.238)**	**(771.417)**	**(884.679)**
Pessoal	(64.969)	(76.509)	(76.453)	(217.659)	(243.439)
Material	(6.627)	(1.047)	(1.160)	(16.578)	(6.317)
Serviço de Terceiros	(133.868)	(149.325)	(174.965)	(403.235)	(478.585)
Provisões	(34.507)	(39.786)	(62.395)	(97.734)	(98.136)
Outros	(23.017)	(5.937)	(22.265)	(36.211)	(58.202)
EBITDA	**365.405**	**333.943**	**421.216**	**843.109**	**1.009.732**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(40.264)	(13.738)	(17.236)	(113.261)	(41.042)
Depreciação e Amortização	(80.885)	(79.466)	(88.323)	(191.948)	(254.870)
RESULTADO DO SERVIÇO	**244.256**	**240.739**	**315.658**	**537.900**	**713.821**
Equivalencia patrimonial	5.429	6.741	7.340	24.516	20.266
Amortização de ágio	(1.677)	(1.594)	(1.593)	(5.030)	(4.780)
RESULTADO FINANCEIRO	**(73.839)**	**29.821**	**(38.539)**	**467.241**	**52.048**
Receitas Financeiras	816.395	322.943	114.316	1.903.648	792.123
Despesas Financeiras	(890.234)	(293.122)	(152.855)	(1.436.407)	(740.075)
RESULTADO OPERACIONAL	**174.168**	**275.707**	**282.866**	**1.024.626**	**781.355**
Contribuição Social	(2.647)	(23.019)	(25.130)	(27.918)	(57.362)
Imposto de Renda	(3.132)	(35.929)	(51.911)	(83.657)	(110.548)
Impostos diferidos	(53.429)	(13.971)	46.765	(206.340)	97.298
Incentivos Fiscais	(202)	19.218	(13.687)	68.384	(80.233)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**114.759**	**222.006**	**238.903**	**775.094**	**630.510**
Participações minoritárias	**(34.335)**	**(43.242)**	**(50.181)**	**(109.189)**	**(124.202)**
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	**80.424**	**178.764**	**188.722**	**665.905**	**506.308**

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R$ MM)

- A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da 55 Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.

- Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,50%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R$ mil)	Equatorial Holding	Equatorial Soluções	CEMAR	CELPA	Eliminações	Equatorial consolidado
RECEITA OPERACIONAL	**-**	**71.481**	**1.057.758**	**1.687.894**	**-**	**2.817.133**
Fornecimento de Energia Elétrica	-	41.933	892.963	1.413.999	-	2.348.895
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	15.191	47.312	-	62.503
Receita pela disponibilidade - Uso da rede	-	-	1.776	5.940	-	7.715
Receita de Construção	-	-	165.701	213.709	-	379.410
Outras Receitas	-	29.548	(17.873)	6.934	-	18.610
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	**-**	**(9.299)**	**(255.607)**	**(529.584)**	**-**	**(794.490)**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**-**	**62.182**	**802.151**	**1.158.310**	**-**	**2.022.643**
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	**-**	**(32.306)**	**(488.989)**	**(742.894)**	**-**	**(1.264.189)**
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(32.306)	(302.663)	(491.908)	-	(826.877)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(20.625)	(37.277)	-	(57.902)
Custos de Construção	-	-	(165.701)	(213.709)	-	(379.410)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	**(6.229)**	**(24.262)**	**(123.019)**	**(184.003)**	**275**	**(337.238)**
Pessoal	(4.537)	(18.524)	(26.258)	(27.134)	-	(76.453)
Material	(10)	(331)	(748)	(71)	-	(1.160)
Serviço de Terceiros	(1.682)	(1.558)	(66.503)	(105.222)	-	(174.965)
Provisões	-	-	(21.956)	(40.714)	275	(62.395)
Outros	-	(3.849)	(7.554)	(10.862)	-	(22.265)
EBITDA	**(6.229)**	**5.614**	**190.143**	**231.413**	**275**	**421.216**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(479)	(361)	(10.782)	(5.614)	-	(17.236)
Depreciação e Amortização	(2)	(37)	(36.816)	(51.141)	(327)	(88.323)
RESULTADO DO SERVIÇO	**(6.710)**	**5.216**	**142.546**	**174.658**	**(52)**	**315.658**
Participação de acionistas não controlad.	**181.740**	**987**	**-**	**-**	**(176.980)**	**5.747**
Equivalencia Patrimonial	183.333	987	-	-	(176.980)	7.340
Amortização de Ágio	(1.593)	-	-	-	-	(1.593)
RESULTADO FINANCEIRO	**20.170**	**1.322**	**10.421**	**(70.452)**	**-**	**(38.539)**
Receitas Financeiras	20.173	1.904	81.235	22.590	(11.586)	114.316
Despesas Financeiras	(3)	(582)	(70.814)	(93.042)	11.586	(152.855)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	**195.200**	**7.525**	**152.967**	**104.206**	**(177.032)**	**282.865**
Contribuição Social	(2.291)	(485)	(14.703)	(7.650)	-	(25.129)
Imposto de Renda	(4.188)	(958)	(25.054)	(21.711)	-	(51.911)
Impostos Diferidos	-	-	(12.141)	(2.779)	1.233	(13.687)
Incentivos Fiscais	-	-	25.054	21.711	-	46.765
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**188.721**	**6.082**	**126.122**	**93.777**	**(175.799)**	**238.903**
Participações minoritárias	**-**	**(1.669,60)**	**-**	**-**	**(48.512)**	**(50.181)**
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	**188.721**	**4.412**	**126.122**	**93.777**	**(224.311)**	**188.722**

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (R$ MM)

BP CEMAR

ATIVO (R$ Mil)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
CIRCULANTE	**2.217.892**	**2.274.153**	**2.158.061**	**2.092.702**	**2.072.693**
Caixa e equivalentes de caixa	278.640	310.893	306.671	321.974	340.777
Investimentos de curto prazo	1.061.289	1.094.340	966.842	896.607	842.314
Contas a receber de clientes	715.043	765.247	762.727	720.663	770.572
Baixa renda	38.456	34.537	34.208	34.271	32.935
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(76.011)	(87.368)	(71.869)	(67.471)	(74.531)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	30.274	5.438	-	-	22
Serviços pedidos	41.817	34.713	38.174	45.805	47.504
Depósitos Judiciais	19.384	18.767	20.547	21.453	20.550
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	34.340	-	-	17.868	5.148
Estoques	3.857	3.895	4.244	10.414	13.239
Impostos a recuperar	37.271	50.696	48.873	35.825	35.901
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	24.360	29.056	33.195	38.036	22.251
Outros Créditos a Receber	9.172	13.939	14.449	17.257	16.011
NÃO CIRCULANTE	**2.748.348**	**2.845.186**	**2.967.619**	**3.076.476**	**3.226.756**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**1.011.373**	**1.086.463**	**1.105.044**	**1.116.041**	**1.218.815**
Contas a receber de clientes	76.752	77.964	86.218	90.926	88.709
Depósitos judiciais	9.015	9.015	12.635	15.710	21.901
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	43.713	10.859	5.500	-	9.350
Instrumentos financeiros derivativos	116.702	128.115	98.014	73.363	73.590
Impostos e contribuições a recuperar	22.590	31.614	44.230	52.295	57.052
Outros créditos a receber	13.926	13.992	12.990	11.788	11.834
Ativo financeiro da concessão	728.675	814.904	845.457	871.959	956.379
PERMANENTE	**1.736.975**	**1.758.723**	**1.862.575**	**1.960.435**	**2.007.941**
Intangível	1.736.975	1.758.723	1.862.575	1.960.435	2.007.941
TOTAL DO ATIVO	**4.966.240**	**5.119.339**	**5.125.680**	**5.169.178**	**5.299.449**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R$ Mil)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
CIRCULANTE	**887.223**	**965.709**	**945.812**	**934.304**	**987.811**
Fornecedores	268.182	350.552	306.671	246.266	269.972
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	13.554	11.231	13.447	14.383	14.673
Empréstimos e Financiamentos	234.073	206.607	208.765	197.448	201.355
Debêntures	54.915	47.303	62.131	40.332	54.638
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	14.152	23.358	-	-
Impostos e contribuições a recolher	68.397	79.481	75.017	70.330	74.533
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	1.383	2.676	431	2.425	2.511
Dividendos	63.199	69.406	69.406	165.251	165.251
Encargos do consumidor	10.290	10.290	7.799	7.244	7.689
Contribuição de iluminação pública	15.763	17.433	11.296	11.064	10.072
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	29.481	22.634	26.202	35.175	33.591
Participação nos lucros	23.551	29.965	15.851	23.547	31.244
Instrumentos financeiros derivativos	18.329	18.984	18.763	18.414	19.110
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	36.036	35.835	43.394	38.050	35.881
Outras contas a pagar	50.070	49.160	63.281	64.375	67.291
NÃO CIRCULANTE	**2.185.535**	**2.205.356**	**2.155.618**	**2.195.219**	**2.145.860**
Empréstimos e financiamentos	1.512.774	1.502.459	1.435.698	1.436.853	1.408.784
Debêntures	489.125	495.182	502.468	473.007	476.054
Impostos e contribuições a recolher	1.022	1.104	1.073	1.013	1.181
Imposto de renda e contribuições social diferidos	126.231	136.781	149.017	162.988	175.129
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	37.733	39.698	37.231	47.825	54.581
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	43.402	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	18.650	30.132	30.131	30.131	30.131
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.893.482**	**1.948.274**	**2.024.250**	**2.039.655**	**2.165.778**
Capital social	840.408	840.410	840.410	929.620	929.620
Reservas de capital	674	674	674	674	674
Reservas de Lucros	812.036	1.107.190	1.107.190	922.135	922.135
Lucros acumulados	240.364	-	75.976	187.226	313.349
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**4.966.240**	**5.119.339**	**5.125.680**	**5.169.178**	**5.299.449**

BP CELPA

ATIVO (R$ Mil)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
CIRCULANTE	**2.304.635**	**2.560.150**	**2.415.413**	**2.422.288**	**2.354.414**
Caixa e equivalentes de caixa	112.329	40.860	54.844	45.780	33.428
Investimentos de curto prazo	455.617	757.774	833.701	772.550	501.439
Contas a receber de clientes	1.435.227	1.664.163	1.272.104	1.360.451	1.591.796
Baixa renda	25.119	26.938	24.548	24.153	25.656
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(393.629)	(444.125)	(183.485)	(157.871)	(162.780)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	-	104	-	-	491
Aquisição de combustível - conta CCC	195.253	221.298	168.868	157.211	161.676
Serviços pedidos	111.639	77.589	85.481	58.012	71.144
Depósitos Judiciais	1.375	2.306	1.333	6.345	6.931
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	98.011	-	7.118	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	78.839	71.810	-	-	-
Estoques	9.879	7.535	7.137	7.913	10.630
Impostos e contribuições a recuperar	74.680	40.807	41.824	42.964	11.905
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	33.740	49.700	65.381	61.244	59.360
Recuperação de custo de energia e encargos	22.512	-	-	-	-
Outros Créditos a Receber	44.044	43.391	36.559	43.536	42.738
NÃO CIRCULANTE	**4.283.077**	**4.296.059**	**4.320.210**	**4.485.172**	**4.573.216**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**2.030.868**	**2.137.947**	**2.086.327**	**2.106.611**	**2.138.560**
Contas a receber de clientes	168.361	199.624	261.012	291.231	257.845
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	68.765	65.824	58.529	86.396	85.961
Depósitos judiciais	135.953	141.512	142.888	142.136	141.299
Instrumentos financeiros derivativos	136.962	145.688	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	56.679	56.619	55.120	60.709	63.629
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	38.776	39.661	40.099	40.998	41.940
Outros créditos a receber	74.669	74.992	70.153	68.314	68.536
Ativo financeiro da concessão	1.350.703	1.414.027	1.458.525	1.416.827	1.479.350
PERMANENTE	**2.252.209**	**2.158.112**	**2.233.884**	**2.378.561**	**2.434.656**
Investimentos	6.774	6.748	6.748	6.748	6.748
Intangível	2.245.435	2.151.364	2.227.136	2.371.813	2.427.908
TOTAL DO ATIVO	**6.587.712**	**6.856.209**	**6.735.623**	**6.907.460**	**6.927.630**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R$ Mil)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
CIRCULANTE	**1.819.529**	**2.209.875**	**2.030.335**	**2.081.447**	**1.954.866**
Fornecedores	581.789	565.740	498.019	505.928	536.182
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	39.460	20.737	23.746	16.263	16.891
Empréstimos e Financiamentos	550.541	598.780	493.752	488.212	338.540
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	35.409	-	10.003	91.679
Impostos e contribuições a recolher	204.046	231.170	210.968	224.482	209.330
Impostos sobre lucro a recolher	-	-	-	-	522
Dividendos	-	17.366	17.366	22.267	22.267
Encargos do consumidor	-	33.205	32.125	31.720	38.725
Contribuição de iluminação pública	-	18.311	46.526	11.688	9.924
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	58.215	52.454	57.471	37.471	35.679
Participação nos lucros	-	31.882	15.318	21.092	26.866
Partes relacionadas	2.523	258.656	282.425	315.188	297.685
Debêntures	-	-	-	-	1.341
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	11.877	66.321	34.474
Valores a pagar da recuperação judicial	95.937	91.446	91.575	91.078	87.719
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	96.722	99.115	95.063	87.876	61.605
Outras contas a pagar	190.296	155.604	154.104	151.858	145.437
NÃO CIRCULANTE	**2.953.665**	**2.801.364**	**2.817.171**	**2.846.618**	**2.899.592**
Empréstimos e financiamentos	960.266	1.084.807	1.045.735	1.023.964	978.736
Impostos e contribuições a recolher	57.364	49.605	42.994	35.266	35.497
Imposto de renda e contribuição social diferidos	169.697	63.541	83.046	95.046	97.826
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	15.420	47.636	54.757
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	91.006	95.573	99.340	92.320	114.477
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	6.434	27.837	87.660	128.693	60.989
Partes relacionadas	298.613	49.861	32.529	7.784	7.997
Debêntures	-	-	-	-	100.995
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	95.193	98.395	101.599	105.016	108.665
Valores a pagar da recuperação judicial	973.833	995.599	979.088	958.578	963.593
Plano de aposentadoria e pensão	47.768	36.718	36.718	32.396	32.396
Outras contas a pagar	253.491	299.428	293.042	319.919	343.664
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.814.518**	**1.844.970**	**1.888.117**	**1.979.395**	**2.073.172**
Capital Social	1.521.740	1.521.740	1.521.740	1.521.740	1.521.740
Reservas de reavaliação	178.561	171.456	165.946	160.845	155.570
Reservas de lucros	-	150.465	150.465	145.565	145.566
Outros resultados abrangentes	(15.148)	1.309	1.309	1.309	1.309
Lucros acumulados	129.365	-	48.656	149.936	248.987
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**6.587.712**	**6.856.209**	**6.735.623**	**6.907.460**	**6.927.630**

BP Equatorial Consolidado

ATIVO (R$ Mil)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
CIRCULANTE	**4.965**	**5.157**	**4.907**	**4.857**	**4.820**
Caixa e equivalentes de caixa	452	398	404	418	416
Investimentos de curto prazo	1.838	2.083	2.040	1.908	1.631
Contas a receber de clientes	1.764	1.983	1.860	1.939	2.212
Aquisição de combustível - conta CCC	195	221	169	157	162
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	132	-	-	8	-
Depósitos Judiciais	25	25	26	32	32
Instrumentos financeiros derivativos	79	53	-	-	-
Estoques	14	11	11	18	24
Impostos e contribuições a recuperar	115	95	94	82	53
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	90	117	126	129	103
Recuperação de custo de energia e encargos	53	-	-	-	-
Outros Créditos a Receber	209	171	177	166	187
NÃO CIRCULANTE	**7.322**	**7.429**	**7.566**	**7.814**	**8.036**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**3.034**	**3.212**	**3.167**	**3.171**	**3.287**
Contas a receber de clientes	245	278	347	382	347
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	69	66	59	86	86
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	37	-	-	-	-
Depósitos judiciais	145	151	156	158	163
Instrumentos financeiros derivativos	254	274	83	26	19
Impostos e contribuições a recuperar	79	88	99	113	121
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	39	40	40	41	42
Outros créditos a receber	86	86	80	76	74
Ativo financeiro da concessão	2.079	2.229	2.304	2.289	2.436
PERMANENTE	**4.288**	**4.217**	**4.399**	**4.644**	**4.749**
Investimentos	86	86	93	97	97
Intangível	4.202	4.131	4.306	4.547	4.652
TOTAL DO ATIVO	**12.287**	**12.586**	**12.474**	**12.672**	**12.856**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R$ Mil)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
CIRCULANTE	**2.928**	**3.131**	**2.918**	**2.856**	**2.814**
Fornecedores	870	935	822	768	826
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	55	34	45	37	40
Empréstimos e Financiamentos	785	805	703	686	540
Debêntures	55	47	62	40	56
Impostos e contribuições a recolher	274	312	277	298	291
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	26	18	23	15	14
Dividendos	174	218	217	251	251
Contribuição de iluminação pública	16	17	58	23	20
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	31	85	54
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	133	135	138	126	97
Outras contas a pagar	524	609	543	528	626
NÃO CIRCULANTE	**5.114**	**5.225**	**5.156**	**5.223**	**5.209**
Empréstimos e financiamentos	2.473	2.587	2.481	2.461	2.388
Debêntures	489	495	502	473	577
Impostos e contribuições a recolher	296	193	226	244	259
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	464	470	421	424	453
Valores a pagar da recuperação judicial	974	996	979	959	964
Plano de aposentadoria e pensão	48	37	37	32	32
Outras contas a pagar	371	447	510	629	536
Participação Minoritária	**730**	**750**	**779**	**788**	**837**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**3.515**	**3.479**	**3.621**	**3.805**	**3.996**
Capital Social	1.979	1.980	1.980	1.982	1.982
ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Reservas de Lucros/capital	913	1.517	1.520	1.523	1.526
Outros resultados abrangentes	(12)	4	4	4	4
Lucros acumulados	657	-	139	318	506
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**12.287**	**12.586**	**12.474**	**12.672**	**12.856**